



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



Proposta Pedagógica

CEF 427 de Samambaia

Brasília, 31 de maio de 2021



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



Sumário

IDENTIFICAÇÃO	5
APRESENTAÇÃO	6
HISTÓRICO	8
CONSTITUIÇÃO FÍSICA	10
Adequação sanitária para o retorno presencial	10
ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	12
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	13
Características sociais, econômicas e culturais da comunidade	13
Recursos Humanos	16
Recursos Materiais	16
Espaços Pedagógicos	17
FUNÇÃO SOCIAL	18
Ensino Fundamental	18
Educação de Jovens e Adultos	19
PRINCÍPIOS	21
MISSÃO	23
OBJETIVOS	24
Objetivos Gerais	24
Objetivos Específicos	24
METAS	25
FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS	26
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	30
Quantitativo de turmas	30
Horário	30



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



Intervalo	30
Disciplinas	31
Organização Curricular	31
➤ Eixos Integradores	32
Metodologias de ensino adotadas	32
Alinhamento com Diretrizes/Orientações Pedagógicas	33
➤ Ciclos para as Aprendizagens	33
➤ Recuperação Contínua	34
➤ Regime de Progressão parcial com Dependência	35
Concepções Práticas e estratégias de Avaliação	35
➤ Avaliação em Larga Escala	37
➤ Avaliação de Rede	37
➤ Avaliação Institucional	37
➤ Avaliação das Aprendizagens	39
➤ Atividades em dupla ou grupos	40
➤ Avaliação Interdisciplinar (Provão)	40
➤ Dever de Casa	40
➤ Acompanhamento das Atividades Escolares	41
➤ Banco de Atividades	41
➤ Acompanhamento das Sanções Escolares	41
Projetos Pedagógicos	41
Relação escola-comunidade	48
➤ Reunião de Pais	48
➤ Conselho de Classe	49
PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PP	52
Gestão Administrativa	52



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



Gestão de Pessoas	52
Gestão Financeira	53
Gestão de Resultados Educacionais	53
Gestão Pedagógica	54
Gestão Participativa	54
PLANO DE AÇÃO – Coordenação Pedagógica	57
➤ Coordenações Diurno	58
➤ Coordenações Noturno	59
➤ Coordenação Pedagógica Remota	59
PLANO DE AÇÃO - Biblioteca Escolar	59
PLANO DE AÇÃO – Laboratório de Informática	59
PLANO DE AÇÃO – Professores Redaptados (Apoio Pedagógico)	59
PLANO DE AÇÃO - Orientação Educacional	60
➤ Metas	60
PLANO DE AÇÃO – Sala de Recursos	68
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP	71
REFERÊNCIAS	72



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



IDENTIFICAÇÃO

Nome: Centro de Ensino Fundamental 427 de Samambaia

Inauguração: Agosto de 1997

Coordenação Regional de Ensino: Samambaia

INEP: 53.011.597

Endereço: QN 427 Área Especial nº 2

CEP: 72.327-540

Telefone: (61) 3901-7930

e-mail: cef427.samambaia@edu.se.df.gov.br

Instagram: @cef.427

Facebook: @cef427.samambaia

YouTube: Canal: CEF 427 Samambaia



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



APRESENTAÇÃO

“A importância do projeto político-pedagógico está no fato de que ele passa a ser uma direção, um rumo para as ações da escola. É uma ação intencional que deve ser definida coletivamente, com consequente compromisso coletivo”. (BETINI, 2005)

A escola dentro de suas áreas de ação estabelece propostas de trabalho para solucionar problemas diagnosticados, voltados ao ensino-aprendizagem, desenvolvendo projetos conjuntos (interdisciplinares) que sirvam como mecanismos de atuação, com o foco na inserção do educando em seu papel de atuante no contexto sócio-cultural de sua comunidade. Desta forma a Proposta Pedagógica irá valorizar os trabalhos dos docentes como articuladores de práticas educativas e mediadores dos conhecimentos socialmente produzidos. Tudo isso voltado aos diversos segmentos de atuação da escola.

Esta Instituição de Ensino atua com o Ensino Fundamental anos finais (6º ao 9º anos) no diurno e com a EJA 2º segmento (6ª a 8ª etapas) e 3º segmento (1ª, 2ª e 3ª etapas) no período noturno. Nossa prática utiliza os saberes dos alunos visando desenvolver suas aprendizagens, dando ênfase na formação dos valores e atitudes necessárias à vida do cidadão.

De acordo com Betini, (2005, p.38):

“o projeto político-pedagógico mostra a visão macro do que a instituição escola pretende ou idealiza fazer, seus objetivos, metas e estratégias permanentes, tanto no que se refere às suas atividades pedagógicas, como às funções administrativas. Portanto, o projeto político-pedagógico faz parte do planejamento e da gestão escolar. A questão principal do planejamento é então, expressar a capacidade de se transferir o planejado para a ação. Assim sendo, compete ao projeto político-pedagógico a operacionalização do planejamento escolar, em um movimento constante de reflexão-ação-reflexão.”

A articulação entre o projeto político-pedagógico, o acompanhamento das ações, a avaliação e utilização dos resultados com a participação e envolvimento das pessoas, o coletivo da escola, pode levá-la a ser eficiente e eficaz. Daí a notória ênfase dada pelos mecanismos legais à escola democrática. Conforme Veiga (2002, p. 13).o PPP “É também um instrumento que identifica a escola como uma instituição social, voltada para a educação, portanto, com objetivos específicos para esse fim.”



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



Pensando no educando como cidadão, estão previstas atividades direcionadas à ética e cidadania, como palestras, gincanas, atividades extraclases e culturais, no intuito de aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem e estreitar os laços que unem: docente, discente e comunidade escolar.

A função social vem sendo vista como aspecto determinante para elaboração da nossa prática pedagógica, o contexto social nos mostra que a afetividade nos aproxima cada vez mais dos nossos educandos, por esse motivo que a construção desse Projeto Político-pedagógico se deu por meio da participação de toda comunidade escolar sendo aplicados questionários (ver anexos), debates, reuniões com entregas de notas. Durante estas reuniões houve a reprodução de vídeos sobre violência, ações de solidariedade e palestras sobre o papel dos pais na educação dos filhos, seminários sobre a violência e tráfico de pessoas, avaliações institucionais dentre outras ações, que nos auxiliaram como mecanismos para a construção do Proposta Pedagógica.

Ao se construir a Proposta Pedagógica levou-se em conta o meio que envolve a prática diária de vida de nossos alunos, pois, o que podemos observar no nosso dia a dia é que a realidade social interfere na vida escolar dos educandos e os dados levantados como rendimento escolar, evasão e atos envolvendo indisciplina e violência contribuíram para orientar todo desenvolvimento do projeto, a fim de minimizar problemas que possam interferir no resultado final do aluno no decorrer de quatro anos, ou seja na conclusão do Ensino Fundamental Anos Finais.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



HISTÓRICO

O Centro de Ensino Fundamental 427 de Samambaia (CEF 427) é fruto de um processo histórico e democrático fundamentado na expectativa dos moradores da própria comunidade de terem próximo as suas casas uma escola de Ensino Fundamental de Anos Finais. A construção foi relativamente rápida e os alunos e professores eram oriundos da Escola Classe 431.

Inaugurado oficialmente em agosto de 1997 e mantido por verbas do Governo Federal (Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE – e suas ações) e Distritais (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF), o CEF 427 iniciou suas atividades atendendo um público formado por uma comunidade bastante participativa e que se apresentava em um quadro de vulnerabilidade sócio-econômico-cultural. Tal quadro tornou-se mais delicado com a chegada das novas quadras 800 e 1000 de Samambaia. Com o passar dos anos a participação da comunidade no ambiente escolar decresceu consideravelmente.

Voltando-se ao seu caráter social, político e democrático e com o intuito de retomar a participação da comunidade o CEF 427 começou a ofertar aos adultos o ensino regular no período noturno. Entretanto, a evasão escolar foi relevante logo no primeiro semestre de instalação, tendo em vista que os alunos dessa faixa etária não tinham a mesma disponibilidade para cursar um período escolar como os alunos do diurno. Sendo assim, em 2002, o CEF 427, adaptando-se aos clamores locais, instituiu a Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma modalidade de ensino que favorecia em turno (noturno), período (semestral) e localidade àqueles que tanto almejavam concluir o ensino médio.

A EJA no CEF 427 foi implementada, inicialmente, com oito turmas de 2º segmento, quantidade esta que praticamente duplicou-se no semestre seguinte devido à grande procura por parte de pessoas que buscavam, nesta modalidade de ensino, qualidade e recuperação rápida das etapas perdidas quando crianças.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



A EJA contribuiu, ao longo desses anos, para a evolução da comunidade, proporcionando que muitos jovens e adultos concluíssem o ensino médio com qualidade. Reflexo disso foi a diminuição gradativa da demanda de matrículas. Atualmente a EJA atende a comunidade com sete turmas, sendo quatro de 2º segmento (5ª a 8ª etapas) e três de 3º segmento (1º ao 3º ano).

Por abarcar diversas modalidades de ensino e para atender ao propósito de ser verdadeiramente inclusiva e democrática, os gastos na escola são decididos em comum acordo com o Conselho Escolar, responsável por deliberar e fiscalizar as ações voltadas para questões financeiras e pedagógicas. A principal verba da escola vem do PDAF que foi implantado pela SEDF por meio do Decreto nº 28.513, de 6 de dezembro de 2007, posteriormente alterado pelo Decreto nº 29.200, de 25 de junho de 2008, tem por objetivo principal oferecer autonomia gerencial às escolas e Coordenações Regionais de Ensino (CREs), possibilitando-lhes efetivas condições para colocar em prática seus projetos pedagógico-administrativo-financeiros.

No que se refere à instituição escolar (surgimento, evolução e sua importância no processo de transformação social) é necessário compreendê-la numa perspectiva de totalidade sempre dialética e em constante movimento. Nesse sentido, é que se deve considerar o processo filosófico permanente de reflexão e discussão dos problemas da escola, na busca de alternativas viáveis para a efetivação de sua intencionalidade, propiciando a vivência democrática necessária para participação ativa de todos os membros da comunidade escolar e o exercício da cidadania reconhecendo a multiplicidade, a diversidade e a heterogeneidade como as grandes riquezas da escola.

É importante destacar que devido a atual pandemia de COVID-19, em nível global, mudanças foram necessárias e fazem parte do processo desafiador e complexo da educação contemporânea. Com isso, as atividades escolares foram suspensas pelos decretos Nº 40.509, de 11 de março de 2020 e Nº 40.583, de 1º de abril de 2020. Como também em 23 de março de 2020, a Portaria Nº61 regulamentou o teletrabalho na SEDF em caráter excepcional e provisório enquanto não for seguro retomar as atividades presenciais.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



CONSTITUIÇÃO FÍSICA

O CEF 427 dispõe hoje de 48 dependências:

- 15 Salas de aula;
- Sala dos Professores;
- Sala de Coordenação;
- Sala de Recursos;
- Orientação Educacional;
- Direção;
- Supervisão;
- Secretaria;
- Biblioteca escolar com área de convivência externa;
- Sala de multifunções;
- Mecanografia;
- Almoxarifado;
- Sala de equipamentos;
- Laboratório de informática;
- Cozinha escolar;
- Depósito de Gêneros Alimentícios;
- Depósito de gás;
- Copa e sala de apoio e banheiro conjugados destinados ao pessoal terceirizado;
- Depósito de Materiais de Limpeza;
- Depósito de Bens Inservíveis;
- 2 Banheiros destinado aos alunos (1 masculino, 1 feminino);
- 1 Banheiro acessível;
- 2 Banheiros para os professores(1 masculino, 1 feminino);
- 1 pequeno pátio coberto;
- 1 Quadra Poliesportiva descoberta;
- 1 Estufa com canteiros;
- Espaço com estrutura para a horta escolar;
- Pátio central/área de convivência descoberta;
- Sala de apoio à equipe esportiva.

Adequação sanitária para o retorno presencial

Diante das necessidades de adequações para que haja um retorno das aulas presenciais em momento oportuno e com segurança para toda a comunidade escolar de acordo com as orientações propostas pelas autoridades sanitárias, foram realizadas pequenas obras e aquisições com apoio da Coordenação Regional de Ensino de Samambaia e com a Verba Emergencial do PDDE disponibilizada para este fim. Foram realizadas:

- Instalação de lavatórios na entrada da escola;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA

- Aquisição de termômetros digitais para aferição da temperatura dos frequentadores da UE;
- Aquisição de tapetes sanitizantes;
- Aquisição de dispensadores de álcool gel e sabonete líquido;
- Aquisição de produtos sanitizantes;
- Aquisição de álcool gel;
- Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (máscaras, luvas, viseiras de acrílico, etc.)



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA
ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL



Ato de criação no DODF:

Ato de credenciamento da UE: Portaria nº 03 de 12 de janeiro de 2004, SEDF

Autorização de funcionamento:

Recredenciamento (IEP):

Etapa (s) de ensino ofertadas:

- **Ensino Fundamental Anos Finais:** 6º ano, 7º ano, 8º ano e 9º ano
- **Educação de Jovens e Adultos:**
 - 2º Segmento: 6ª etapa, 7ª etapa e 8ª etapa;
 - 3º Segmento: 1ª etapa, 2ª etapa, 3ª etapa.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Nos últimos anos esta unidade escolar (UE) tem recebido um quantitativo crescente de alunos com problemas de letramento, alguns deles em defasagem idade-ano. A equipe de professores tem identificado diversos alunos com grandes dificuldades na escrita, leitura e principalmente interpretação de texto e raciocínio lógico e matemática. Tais alunos necessitam de acompanhamento especial para tentar dirimir essas dificuldades.

A Educação Integral configura uma ferramenta de grande importância, de auxílio no processo de ensino-aprendizagem. Entretanto, desde o ano de 2015 a escola não conta mais com esta modalidade. Foi feita uma avaliação das condições em que o projeto estava sendo desenvolvido e o Conselho Escolar, juntamente com comunidade e o corpo docente decidiram encerrar as atividades, pois a estrutura física não é adequada para atender o projeto – não há refeitório para servir refeições aos alunos, não há espaço físico (sala de aula) disponível para o desenvolvimento das atividades com qualidade.

Características sociais, econômicas e culturais da comunidade

Em se tratando da qualidade das atividades desenvolvidas no CEF 427, existem diversos fatores que influem diretamente como a disciplina, a realidade social dos alunos e a segurança dentro e fora do ambiente escolar.

Quando se fala de disciplina, há embutido no contexto uma série de fatores sociais e familiares que influem diretamente no comportamento dos estudantes como situações de violência doméstica, a falta de acompanhamento e interesse pela vida escolar do estudante e a falta de instrução muito presente na realidade familiar. Tudo isso culmina em reprodução de comportamentos de agitação, violência, desrespeito que resultam na queda do rendimento escolar

Na Educação de Jovens e Adultos, vivenciamos diversas realidades sociais, tendo alguns estudantes que compõem um grupo em defasagem idade-série (adolescentes) e outros que encontraram nesta modalidade uma forma de retomar os estudos (público adulto).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



Estas duas realidades por vezes entram em conflitos por terem comportamentos discrepantes, principalmente quando avalia-se o 2º segmento. Tal fato pode influir negativamente no rendimento da turmas, entretanto a influência das gerações mais antigas acaba se sobrepondo quando os estudantes evoluem em direção à conclusão do 3º segmento.

Em relação à segurança, nos últimos anos o número de ocorrências violentas em torno e no interior do CEF 427 ou envolvendo estudantes e suas famílias tem aumentado consideravelmente, gerando um clima de tensão e medo na comunidade escolar. Casos de furtos, roubos, agressões físicas, tráfico e consumo de drogas nas imediações da escola, vêm sendo constantemente relatados, sendo os horários críticos as entradas e saídas de cada turno. Diariamente, constata-se a presença de pessoas estranhas e com atitudes suspeitas rondando a escola e abordando os estudantes. Com isso a equipe gestora e os próprios moradores das imediações, contatam o Batalhão Escolar da Polícia Militar para tentar inibir a ação destes indivíduos e assim cessar sua influência no rendimento escolar.

A parceria entre a escola, as Secretarias de Segurança e de Saúde e outros órgãos para a realização de projetos abordando temas como drogas, violência doméstica, abuso sexual, gravidez na adolescência, educação sexual, bullying dentre outros pertinentes é uma forma de prevenir tais situações-problema.

A equipe de docentes, supervisores e direção estão em constante aperfeiçoamento, realizando cursos em diversas áreas oferecidos pela EAPE e instituições conveniadas a SEEDF . Entre eles Maria da Penha vai à Escola, Organização Escolar Para o 3º Ciclo: Concepções e Práticas, Gestão Escolar Democrática: Garantia das Aprendizagens, participação nos Fórum de Gestores e Fórum de Coordenadores.

A escola participa ativamente da Olimpíadas de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP conquistando com muito empenho de seus alunos e professores diversas menções honrosas. Em 2016 apresentou o melhor



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



desempenho em Samambaia ao conquistar a única medalha da região (medalha de bronze). Já em 2017 com 4 menções honrosas a escola conquistou o segundo lugar. A participação na Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA) em 2016 também foi expressiva. Destaca-se também a participação dos alunos na Feira de Ciências e Feira de Matemática do DF onde obtêm-se excelentes resultados levando nossa escola a Feiras Regionais e Distritais. Em 2018, além da OBMEP a escola participou novamente da OBA e participou pela primeira vez da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) e da 1ª Gincana Galileu de Astronomia, sendo a única escola do Centro-Oeste a participar da gincana. O CEF 427, em 2018, mais uma vez se destacou na participação das Olimpíadas do Conhecimento, obtendo varias medalhas e menções honrosas 1 medalha de bronze e 4 menções honrosas na OBMEP, 1 medalha de prata na OBA e 1 medalha de bronze e 2 de honra ao mérito na OBR.

As Avaliações Institucionais também têm nos mostrado a preocupação da comunidade com a violência nas mediações da escola, além de ressaltarem a importância da cordialidade e/ou a falta dela dos funcionários da escola. Como forma de melhorar a comunicação e fluxo de informação entre a escola e a comunidade, foram abertos diversos canais nas redes sociais, Facebook, Instagram e Whatsapp.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



Recursos Humanos

O CEF 427 possui 1466 alunos matriculados e distribuídos entre Ensino Fundamental Anos Finais e Educação de Jovens e Adultos. A escola funciona em três 3 turnos e conta com:

- 52 professores,
- 01 chefe de secretaria,
- 01 secretário,
- 07 funcionários de limpeza,
- 04 vigilantes,
- 05 merendeiros,
- 05 membros da equipe gestora,
- 04 coordenadores,
- 02 professores na sala de recurso,
- 01 professor na biblioteca escolar,
- 01 professor no laboratório de informática,
- 03 orientadoras,
- 03 servidores da carreira assistência como apoio à direção,
- 02 professores readaptados no apoio pedagógico.

Recursos Materiais

Para o apoio às atividades pedagógicas a UE conta com os seguintes recursos:

- 05 Televisores;
- 02 Projetores;
- Aparelhagem de som (mesa, caixa amplificadora, microfone);
- 08 Impressoras;
- 03 Computadores na sala dos professores;
- 03 notebooks para uso dos professores;
- 15 computadores no Laboratório de Informática;
- 02 Duplicadores;
- 03 Caixas de som portátil;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



- Artigos diversos de papelaria;
- Artigos esportivos
- Jogos didáticos-pedagógicos.

Espaços Pedagógicos

- 15 Salas de aula;
- Sala dos Professores;
- Sala de Coordenação;
- Sala de Recursos;
- Orientação Educacional;
- Biblioteca escolar com área de convivência externa;
- Sala de multifunções
- Laboratório de informática;
- 1 Quadra Poliesportiva descoberta;
- 1 Estufa com canteiros;
- Espaço com estrutura para a horta escolar;
- Pátio central/área de convivência descoberta;
- Sala de apoio à equipe esportiva.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



FUNÇÃO SOCIAL

Ensino Fundamental

O Centro de Ensino Fundamental 427 de Samambaia assume o compromisso com seus alunos, profissionais da educação e comunidade de implantar ações e programas específicos necessários a integridade dos profissionais da educação para garantir a aprendizagem de conhecimentos e habilidades necessárias ao pleno, consciente e responsável exercício da cidadania dentro da ética que valorize o ser humano.

A escola, como espaço educativo e democrático e dentro de uma sociedade contemporânea deve levar o educando a capacidade de pensar, refletir, criticar, avaliar, buscar informações e construir suas próprias conclusões para consolidação de valores pré-formados, na intenção de compartilhar conhecimentos, ou seja, desenvolver o espírito crítico, a observação e o reconhecimento do outro. Além disso, a escola é um espaço de sociabilidade e também de difusão sócio cultural.

A educação, nesse sentido, deve reconhecer práticas dialógicas entre os sujeitos para o respeito aos direitos e à dignidade humana, de forma que, participativa e democraticamente, se tenha a garantia da cidadania ativa. (MOTA, 2013, p. 21)

Após vários momentos de debate e reflexão, acreditamos que se faz necessário um espaço escolar organizado para o desenvolvimento do educando, pois a escola está relacionada ao sistema social, político e econômico vigente na sociedade. A educação de qualidade implica em políticas públicas como um princípio de educação para todos e valorização das diferenças. E, como escola inclusiva, reconhecemos o enriquecimento advindo da diversidade. É uma ação que envolve toda a comunidade escolar. Não se restringe à relação professor - aluno.

Tanto a escola como as esferas sociais devem proporcionar investigação, a reflexão e o diálogo que sugerem respostas aos desafios da escola.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



Assim, a função social da escola deve ter como finalidade a formação do indivíduo para que este possa realizar as transformações sociais necessárias à sua humanização, buscando romper com os sistemas que impedem seu livre desenvolvimento. É preciso que a escola e o próprio professor deem testemunho dos valores que direcionam sua ação, fazendo da escola um ambiente de vivência de valores democráticos.

A educação oferecida deve reconhecer, assim, a necessidade de uma articulação intersetorial entre a escola, a comunidade, os movimentos sociais, o sistema produtivo local, as associações, clubes e o poder público, pelo reconhecimento de que a educação acontece em diferentes esferas, tempos e espaços para construção de um projeto que tenha a justiça social e a justiça ambiental como referência.

A educação integral pode ser vista sob dois aspectos: como concepção e como processo pedagógico. Como concepção, visa à formação humana em suas múltiplas dimensões. Em outras palavras, não é possível educar sem reconhecer que os sujeitos se constituem a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, que, pela complexidade das relações que se estabelecem entre todos os elementos que coabitam a Terra, dialoga amplamente com as dimensões ambientais e planetárias, em um novo desenho das relações humanas e sociais. Vista dessa forma, a Educação requer que estejam integrados e sejam ampliados, de forma qualitativa, espaços, tempos, saberes e conteúdos. (MOTA, 2013 p. 19)

E, para isso, tanto a escola como as esferas sociais devem proporcionar a investigação, a reflexão e o diálogo que sugerem respostas aos problemas detectados. A escola deve ter como finalidade a formação do homem para que este possa realizar as transformações sociais necessárias à sua humanização, buscando romper com os sistemas que impedem seu livre desenvolvimento.

Diante do ensino remoto causado pela pandemia, a escola garantiu, na medida do possível, o acolhimento aos nossos alunos e, conseqüentemente, às famílias e aos colaboradores. Como também na construção do ensino remoto para dar continuidade ao aprendizado e, assim poder garantir o bem-estar dos alunos e de toda a comunidade escolar.

Educação de Jovens e Adultos

A Constituição Federal da República Federativa do Brasil, no seu Art. 205. assegura que:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



“A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Nesse contexto, a responsabilidade da escola pública é garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo.

A escola, portanto, tem o compromisso social de favorecer ao estudante a capacidade de se desenvolver individualmente e socialmente. Para tanto, é importante construir um currículo considerando a prática social que propicie esse desenvolvimento, ou seja, um currículo que estimule o aluno pensar, refletir, analisar, sintetizar, criticar, criar, classificar, tirar conclusões, estabelecer relações, argumentar, avaliar, justificar. Tal desenvolvimento oportuniza ao educando tornar-se sujeito ativo no processo de ensino-aprendizagem, proporcionando a construção do conhecimento de forma mais efetiva, fato que se toma como um fator essencial e diferencial na inserção do aluno no mercado de trabalho.

O currículo é instrumento norteador do processo de ensino-aprendizagem e o professor deve aplicá-lo como meio de integração dos alunos com o mundo, com seus pares, com os objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização. No currículo da educação de jovens e adultos, o grande desafio é implantar processos de formação humana, articulados a contextos sócio-históricos, com o intuito de reverter a exclusão e a promover aos jovens, adultos e idosos o acesso, a permanência e o sucesso no início ou no retorno desses estudantes à escolarização básica como direito fundamental.

Sendo assim, a função social da escola pública é formar cidadãos críticos, reflexivos, autônomos, conscientes de seus direitos e deveres, capazes de compreender a realidade em que vivem e preparados para participar da vida econômica, social e política do país e aptos a contribuir para a construção de um país de todos, com igualdade, humanidade e justiça social, bem como melhorar sua qualidade de vida por meio dos conhecimentos que adquiriu.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



PRINCÍPIOS

Construir uma Proposta Pedagógica é uma prática diretamente vinculada à participação ativa e efetiva do Corpo Docente, do Corpo Discente, dos Servidores e da Comunidade na qual a escola está inserida. Mais do que um caderno de expectativas e projetos, a Proposta Político Pedagógica de uma escola é um Livro da Vida, reescrito cotidianamente, reavaliado constantemente, vivo e latente na práxis pedagógica.

“A aprendizagem significativa só ocorre quando as informações e conhecimentos relacionam-se de maneira não arbitrária com aquilo que a pessoa (aluno) já sabe”. Laura Castilho Felício (Orientadora Educacional).

Vivemos numa sociedade dinâmica, cujo acúmulo e construção de conhecimento condicionam a necessidade da formação de um educando crítico e propositivo, sujeito ativo neste processo de construção de conhecimento. Dessa forma, a relação ensino-aprendizagem é ressignificada, tornando professor e estudante sujeitos cooperativos e o currículo escolar norteado pelos conhecimentos individuais e coletivos, contextualizado historicamente.

Após estudo e debate com o corpo docente entendemos que a nossa prática pedagógica baseia-se na Teoria crítico-social, pois, a nosso ver tentamos preparar o aluno para o mundo social, dando-lhes requisitos por meio de aquisição de conteúdos e também por meio da socialização, ou seja, queremos cidadãos ativos e preocupados com a sociedade. Entretanto ao estudarmos a teoria Renovada Progressista, visamos preparar o aluno para assumir seu papel na sociedade, adaptando as suas necessidades as do mundo atual. Tivemos como base dos nossos estudos o Currículo de educação Básica que se fundamenta:

[...] “nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



sobretudo, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos.” (MOTA, 2013)

A Gestão Democrática trouxe para a escola a possibilidade de ouvirmos a comunidade, agregarmos os seus saberes às práticas pedagógicas. A participação nas decisões da escola se tornou mais efetiva e contundente, as opiniões são ouvidas e registradas por meio das Avaliações Institucionais e até mesmo nas reuniões de pais e entregas de notas.

“A gestão democrática está definida no art. 3º, inciso 8 da LDB como princípio da educação nacional a ser definida pelos sistemas de ensino. No DF a comunidade escolar organizada em suas entidades acumula uma longa história de luta na defesa da gestão democrática, que esse governo retomou com a Lei 4.751/2012.

O processo de participação de todos os segmentos da comunidade escolar reforça a ideia de que a gestão democrática está para além da eleição de diretor ou da equipe de gestão, implica na participação da comunidade escolar, na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio de órgãos colegiados e na eleição de diretor e vice-diretor da unidade escolar.” (MOTA, 2013, p. 114)



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



MISSÃO

A Missão do CEF 427 é promover Educação de qualidade, com foco na formação integral do educando, preparando-o para a vida em sociedade, tornando-os alunos cidadãos críticos, capazes de interagir e modificar a comunidade, participantes e transformadores de suas realidades. Além de resgatar o estímulo e a vontade do aprender



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



OBJETIVOS

Objetivos Gerais

- Propiciar aprendizagem significativa, com desenvolvimento de habilidades e competências, por meio da interdisciplinaridade e da contextualização, estimulando o raciocínio e a capacidade de aprender.
- Cumprir e fazer cumprir todos os dispositivos legais que fundamentam as ações educacionais, especialmente no que diz respeito à aplicação do Currículo em Movimento, visando à busca permanente da qualidade do ensino em nossa escola.
- Criar condições de trabalho aos educadores, oferecendo um trabalho diferenciado, dinâmico e de qualidade aos educandos.
- Incentivar o corpo docente a participar de cursos de formação e de aperfeiçoamento, contribuindo significativamente para a melhoria do ensino.

Objetivos Específicos

- Integrar a escola à comunidade.
- Estimular a criatividade do aluno, promovendo a autoestima.
- Incentivar a participação dos pais nas atividades dos alunos no ambiente escolar, acompanhando o seu rendimento e o desenvolvimento integral do aluno na Escola.
- Praticar a avaliação qualitativo-formativa (conteúdo + valores), contínua e individualizada.
- Organizar o currículo e articular seus componentes entre si, adotando metodologias atuais e eficazes para o êxito do processo ensino-aprendizagem.
- Realizar coordenações pedagógicas voltadas para a construção do conhecimento.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



METAS

- Reduzir a evasão escolar em 5%;
- Reduzir o índice de retenção no 7º Ano em 10%;
- Reduzir os índices de violência no ambiente escolar em 20%;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA
FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS



Respeitando as contribuições do passado, reconhecendo-as como ferramentas indispensáveis para a compreensão do presente, pois segundo ESTEBAN *et al.* (2012), “no passado estão latentes caminhos não traçados que podem indicar outras dimensões da ação atual e novas configurações da realidade, recuperando a abertura de horizontes e a criatividade na ação” foi que se pensou a construção da Proposta Pedagógica do CEF 427 de Samambaia. Para tanto, foram revisitadas as diversas correntes históricas e discutidas tanto suas abrangências quanto sua presença na formação dos professores e na maneira como se relacionam com o conhecimento.

Vários estudos foram realizados nas coordenações pedagógicas de acordo com o calendário organizado pela CRE de Samambaia, alguns materiais foram cedidos pelos próprios professores o que contribuiu para a elaboração desse projeto. O mais interessante foi sabermos que atuamos com base na Teoria Crítico social dos conteúdos e na Psicologia Histórico-Cultural. Assim o estudo contribuiu para o crescimento pedagógico de todos. Segue abaixo, quadro sistematizado para pesquisa.

TENDÊNCIAS E CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS

PEDAGOGIA LIBERAL	PEDAGOGIA PROGRESSISTA
Características: <ul style="list-style-type: none">● Conservadora: o mundo atual não deve ser alterado;● Escola: preparadora dos indivíduos para o desempenho de papéis sociais;● Justaposição do sistema capitalista;● Teorias não críticas (manutenção do “status quo”)	Características: <ul style="list-style-type: none">● Transformadora: a educação é instrumento de transformação social;● Escola: meio de ajudar no processo de superação das desigualdades sociais;● Concepção crítica da sociedade capitalista;● Teorias Críticas
Teorias: <ol style="list-style-type: none">1. Tradicional2. Renovada Progressista3. Renovada não- diretiva (Escola Nova)4. Tecnicismo	Teorias: <ol style="list-style-type: none">1. Libertadora2. Libertária3. Crítico-Social dos Conteúdos

A prática escolar deve contemplar um tipo de relação ensino e aprendizagem que ultrapasse a mera reprodução de saberes “cristalizados” e conteúdos programáticos e reconheça as diversas inteligências e conhecimentos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA

populares contribuindo assim, com o processo de apropriação de conhecimento, na formação do educando crítico que reconheça seu lugar político e exercite a cidadania, refletindo sobre as questões sociais e buscando alternativas de superação da lógica do capital refletida nas relações e presentes em nossa realidade. Enfatiza o currículo escolar, a escrita e o conhecimento científico, colocando a escola como mediadora entre o saber popular e o saber erudito. *“Pela mediação da escola, dá-se a passagem do saber popular e espontâneo ao saber sistematizado, da cultura popular à cultura erudita”*. SAVIANI (2003, p.29)

Tal prática consiste na efetivação de condições tanto para que o trabalho pedagógico seja realizado quanto para o encaminhamento das funções sociais da escola, onde estão presentes os interesses das diferentes classes sociais ali representadas. Segundo LIBÂNEO (1985),

“... a prática escolar assim, tem atrás de si condicionantes sociopolíticos que configuram diferentes concepções de homem, de sociedade e, conseqüentemente, diferentes pressupostos sobre o papel da escola, aprendizagem, relações professor-aluno, técnicas pedagógicas, etc. Fica claro que o modo como o professor realiza seu trabalho, seleciona e organiza o conteúdo das matérias, ou escolhe técnicas de ensino e avaliação tem a ver com pressupostos teórico-metodológicos, explícita e implicitamente.”

A construção do Proposta Pedagógica salienta o fato de que a história da Educação apresenta tendências que, por má interpretação ou desconhecimento do contexto histórico e socioeconômico, revezam entre o autoritarismo exagerado e espontaneísmo inconsequente.

“Os fenômenos educativos, pela complexidade e singularidade que caracterizam os fenômenos sociais, não podem ser pesquisados fora da interação dialógica entre teoria e prática. (...) Esses traços peculiares demandam um desenho metodológico que incorpore a dinâmica do processo educativo que, como construção histórico-cultural, está articulada à intencionalidade humana, a sua potencial criatividade, à polissemia, enfim, a uma compreensão da realidade social como instável, mutante e em permanente processo de reconstrução.” (ESTEBAN et al, 2012 p.11,).

Sabe-se que no Brasil existem muitas correntes pedagógicas que são trabalhadas no interior da escola. A corrente pedagógica, com a qual grande parte dos professores se identifica, é a Pedagogia Histórico-Crítica que vai ao encontro da base teórica do Currículo e atende às necessidades vivenciadas



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



pelos docentes. Ainda assim, não se pode negar a influência da Pedagogia Liberal (tradicional e tecnicista) na formação dos profissionais da educação. Portanto, lançamos mão de outras perspectivas que contemplam as concepções pedagógicas que embasam os trabalhos em salas de aula, reconhecendo a formação de cada professora e professor presentes no espaço escolar.

É fato que os professores têm conhecimento da corrente de pensamento e da concepção pedagógica que norteiam seus trabalhos em sala de aula, aplicando tais práticas na formação do educando, refletindo assim suas expectativas em relação à educação e à sociedade em que está inserido.

A perspectiva da Pedagogia Histórico-crítica trabalha a idéia de que o estudante é um sujeito dotado de uma historicidade, capaz de se tornar cada vez mais crítico quanto às percepções das relações de mundo, das visões acerca do trabalho. Parece assim, mais relevante, contribuir com a educação formal dos estudantes, enquanto ser global, a partir do seu cotidiano, na tentativa de, superando o senso comum (sem desqualificar os diversos saberes), problematizar a realidade de forma crítica e propositiva.

Segundo GRAMSCI (1982)

“não há nenhuma atividade humana da qual se possa excluir qualquer intervenção intelectual – o Homo faber não pode ser separado do Homo sapiens. Além disso, fora do trabalho, todo homem desenvolve alguma atividade intelectual; ele é, em outras palavras, um 'filósofo', um artista, um homem de sensibilidade; ele partilha uma concepção do mundo, tem uma linha consciente de conduta moral, isto é, para estimular novas formas de pensamento.”

A partir do momento que atuamos com trabalhos em grupos, debates e seminários, passamos a ver o nosso aluno como um agente social, que necessita de outros para concretizar a formação do seu conhecimento, tendo o professor como mediador. Ao estudarmos percebemos que a problematização contribui para a construção da aprendizagem, vimos que é um trabalho árduo e que exige muito do profissional de educação e que infelizmente ainda não conseguimos trabalhar efetivamente em todas as aulas partindo de um problema social, nesse sentido, a Psicologia Histórico-Cultural destaca no:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



“desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola”.(VIGOTSKI, 2001)

A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na *“zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”*. A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua *“zona de desenvolvimento imediato”* como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social. (VIGOTSKI, 2001, p. 329).

A identificação da prática social, como vivência do conteúdo pelo educando, é o ponto de partida do processo de ensino-aprendizagem e influi na definição de todo o percurso metodológico a ser construído pelos professores. A partir dessa identificação, a problematização favorece o questionamento crítico dos conhecimentos prévios da prática social e desencadeia outro processo mediado pelo docente, o de instrumentalização teórica, em que o diálogo entre os diversos saberes possibilita a construção de novos conhecimentos. (SAVIANI, 2003).

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Pensar a organização do trabalho pedagógico da escola envolve as diferentes formas de planejamento, desde a organização da sala até o fechamento da aula, entendidos de forma articulada e que orientam a ação do professor. Dessa maneira direcionamos as atividades pedagógicas a todos os colaboradores da escola. Desta feita, vê-se que o planejamento serve para a organização interna, devendo-se destacar que a realidade de cada escola passa por imprevistos, situações singulares que dificultam uma organização padrão. Sendo assim faz-se necessário criar uma identidade para cada estabelecimento público de ensino, respeitando seu contexto e criando condições para que as características locais sejam mantidas sem que a visão de mundo seja negligenciada. O Centro de Ensino Fundamental 427 de Samambaia tem sua organização escolar na forma de ciclos de aprendizagem e abaixo estão descritos como se dá sua organização dos tempos e espaços, sua relação escola-comunidade e a atuação dos Serviços de Apoio à Aprendizagem.

Quantitativo de turmas

No CEF 427 estão matriculados 1466 alunos, sendo 1170 no diurno e 296 no turno noturno. A organização escolar é realizada na forma de ciclos de aprendizagem e no presente ano temos 15 turmas no período matutino, sendo 5 de 6º anos, 5 de 7º anos e 3 de 8º anos e 2 de 9º anos, o turno vespertino está composto com 4 turmas de 6º anos, 4 de 7º anos e 5 de 8º anos e 2 de 9º anos. O turno noturno tem 03 turmas de EJA do 2º segmento (6ª, 7ª e 8ª etapas) e 3 turmas de 3º segmento (1ª, 2ª e 3ª etapas).

Horário

O turno matutino tem início às 7h30 e finaliza às 12h30, o turno vespertino inicia às 13h e termina às 18h e o noturno tem início às 19h e termina às 23h. Os portões da escola são abertos 15 minutos antes do início de cada turno para que os alunos possam ter acesso às salas e garantir o início da aula no horário previsto. No entanto, o portão só é fechado 15min após o início das aulas. Este tempo de tolerância é dado para que os alunos acessem a escola em caso de eventualidades.

Intervalo

Quanto ao intervalo para os alunos, definiu-se que terá duração de 15 minutos e será compreendido entre o 3º e 4º horários no diurno e no noturno. Durante o intervalo, a direção, a supervisão pedagógica, a coordenação e alguns professores acompanham a



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA

movimentação dos alunos como forma de prevenir algumas situações conflituosas que possam ocorrer bem como atender qualquer necessidade dos alunos nesse período.

Pensando em diminuir os conflitos, os pequenos acidentes eventualmente ocorridos, e possibilitar aos alunos outras vivências, elaborou-se então, o projeto Intervalo Legal conforme descrito em Projetos específicos neste PPP. Entre diversas atividades propostas há a disponibilização de jogos de dama, xadrez, dominó e outros jogos de tabuleiro entre outras .

Disciplinas

Os alunos matriculados no diurno terão aulas das disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências, Língua Estrangeira Moderna (Inglês), Arte e Educação Física. Compõem ainda a Grade Curricular dos alunos do diurno as aulas de PI (Projeto Interdisciplinar). No diurno PI I é voltado para Língua Portuguesa, enquanto PI II é voltado ao desenvolvimento da Matemática e PI III para os projetos de Ciências Naturais.

Organização Curricular

A organização curricular fomentou e fomenta debates nas coordenações pedagógicas, haja vista ser um tema dinâmico e estar cotidianamente presente em nossas vidas docentes. Com base no Currículo em Movimento, nas Readequações Curriculares decorrentes da atual conjuntura pandêmica e dentro da liberdade de adequar o nosso currículo à realidade da nossa comunidade escolar e de nossos alunos, promovendo as devidas alterações, porém “sem perder de vista que pertencem ao sistema público de ensino” (Organização Curricular da Escola - Orientações Gerais). Sendo assim, as discussões acontecem nas coordenações pedagógicas realizadas especialmente às quartas-feiras, ou às vezes, às segundas-feiras ou nas coordenações por área, também, dada à exiguidade do tempo, para que a interdisciplinaridade seja discutida de forma a ser aplicada efetivamente nas avaliações e projetos desenvolvidos pela escola, ressaltando que os temas transversais (Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo e Pluralidade Cultural) são discutidos de forma efetiva, perpassando todos os conteúdos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



Considerando as defasagens geradas pelas dificuldades apresentadas pelo ensino remoto, estabelecido no ano letivo de 2020, em decorrência da pandemia do COVID-19, tendo continuidade em 2021, os professores juntamente com seus pares, estabeleceram a adaptação curricular priorizando o resgate de conteúdos, elencando aqueles considerados primordiais para a vida do nosso aluno, abrindo mão, assim, de alguns conteúdos considerados, para a nossa conjuntura atual, irrelevantes, especialmente pela falta de pré-requisitos confirmada nas avaliações diagnósticas realizadas no início do ano letivo – um dos instrumentos norteadores de nossas ações.

Além disso, nas reuniões de pais/responsáveis, faz-se imperativo ressaltar a necessidade da participação efetiva da família como colaboradora no processo de formação integral, tema já abordado anteriormente.

Considerando a retomada do ano letivo, de forma remota, bem como a indicação de retorno às atividades pedagógicas presenciais por meio do ensino híbrido, se fez necessário o Replanejamento Curricular 2020-2021. E com isso, foi retomado os objetivos/conteúdos anteriores ao ano letivo vigente considerados fundamentais para a consolidação das aprendizagens do estudante no ano em curso.

➤ **Eixos Integradores**

Componentes Curriculares: Linguagens: Língua Portuguesa, Arte (Dança, Teatro, Música e Artes Visuais), Educação Física e Língua Estrangeira; Ciências da Natureza: Matemática e Ciências; Ciências Humanas: Geografia, História e Projeto Interventivo (PI).

No diurno PI I é voltado para Língua Portuguesa com oficina de redação, enquanto PI II Matemática e PI III estão voltados para os projetos de Ciências Naturais

Metodologias de ensino adotadas

“O conceito de metodologia do ensino, tal como qualquer outro conhecimento, é fruto do contexto e do momento histórico em que é produzido. Sendo assim, talvez não exista apenas um conceito geral, universalmente válido e histórico de metodologia, mas sim vários, que têm por referência as diferentes concepções e práticas educativas que historicamente lhes deram suporte”. (VÉIGA, 1998, p.38).

No intuito de trabalhar em conjunto o Currículo em Movimento e a Base Comum Curricular Nacional, o corpo docente elaborou planos de estratégia bimestrais que contemplam os conteúdos/ linguagens, as ações, estratégias, procedimentos e os projetos



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA

a serem desenvolvidos no decorrer do ano letivo. É importante lembrarmos que os Planos de ação comungam com a proposta de organização da educação nos Ciclos de aprendizagens, dos Eixos Transversais apresentados no Currículo em Movimento da SEDF, onde estabelece que:

Os objetivos do Ensino Fundamental estão pautados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e ressignificados pelas Diretrizes Pedagógicas desta Secretaria de Educação:

- Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.
- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.
- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial.

Na condução da adaptação das aulas remotas, durante a pandemia, reforçamos o comprometimento com o planejamento, a organização e o acompanhamento dos professores na produção dos materiais pedagógicos, buscando promover aprendizagens significativas. Diante dessa nova realidade, para atender os estudantes sem acesso à internet foram ofertadas atividades pedagógicas impressas para dar continuidade as aprendizagens.

Alinhamento com Diretrizes/Orientações Pedagógicas

➤ Ciclos para as Aprendizagens

A organização escolar em ciclos pressupõe uma lógica diferente de funcionamento da unidade escolar. Currículo, tempos, espaços, avaliação para as aprendizagens, conselho de classe e registros de avaliação são alguns dos aspectos que são ressignificados.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



Não tem um modelo fixo, está em constante construção. Destaca-se, por exemplo, a ideia de que o estudante que não atingiu os objetivos de aprendizagens propostos fica retido e vai cursar todo o ano letivo exatamente como os demais estudantes que estão no fluxo regular.

O 3º Ciclo para as aprendizagens é compreendido em dois Blocos bienais, 6º e 7º anos e 8º e 9º anos. Esses biênios são entendidos como unidades mínimas de progressão ou retenção, mas o fim do Bloco I não significa, necessariamente, que o estudante não possa recuperar as aprendizagens no Bloco II. Diante das necessidades dos estudantes, ao longo de todo o percurso do 3º Ciclo, são realizadas intervenções pedagógicas, como os Reagrupamentos e Projetos Interventivos. E com isso, a organização escolar do 3º Ciclo para as aprendizagens proporciona mais oportunidades de aprendizagem, pois entende que o indivíduo percorre caminhos distintos e a escola se organiza para oportunizar a progressão continuada das aprendizagens para cada estudante.

A organização em ciclos prevê maior integração entre a unidade escolar e a comunidade, por isso é importante manter a comunicação acolhedora e eficiente com os familiares dos estudantes.

➤ **Recuperação Contínua**

A "recuperação de estudos" é prevista na Lei nº 9.394/96, em seu artigo 12, inciso V, para "prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento". Assim concebida, ela se destina à obtenção de nota que possibilite ao estudante ser promovido de um ano/série a outro/a. Um longo caminho precisa ser percorrido para que ela se associe à avaliação formativa. Para que se inicie a construção desse entendimento e a prática correspondente, recomenda-se a realização de intervenções pedagógicas contínuas junto a todos os estudantes, sempre que suas necessidades de aprendizagem forem evidenciadas. Desse modo, o avanço das aprendizagens ocorrerá de forma tranquila, sem lacunas, sem tropeços e sem aligeiramento, de acordo com as condições de aprendizagem de cada estudante. Este é o papel da escola democrática, comprometida com as aprendizagens de todos. Orienta-se a escola para que utilize a avaliação diagnóstica permanentemente para constatar as necessidades de cada estudante e organize os meios de mantê-lo em dia com suas aprendizagens. A autoavaliação pelos estudantes é importante aliada nesse processo. (BRASIL, 1996)



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



O registro da intervenção processual (recuperação) será realizado nos diários, em que constarão as necessidades apresentadas pelos estudantes e os relatos das atividades realizadas para a promoção do seu avanço. A intervenção poderá ser conduzida por meio de atividades diversificadas, no horário de aulas ou no contraturno, assim como por meio de reagrupamentos, projetos interventivos e outros recursos criados pela escola, sempre considerando a etapa e as condições de aprendizagem em que o(s) estudante(s) se encontra(m). A nota ou conceito deve resultar do que foi aprendido ao longo do percurso. Reitera-se: não se deve esperar pelo término de uma semana, de um bimestre, semestre ou ano letivo para oferecer as intervenções necessárias. Elas devem ocorrer desde o primeiro dia de aula, de forma contínua. Nada fica para depois.

➤ **Regime de Progressão parcial com Dependência**

É ofertada ao aluno nos termos do art. 138 da resolução nº 01 /2012 – CEDF:

“[...] a progressão parcial para o ano subsequente do 6º para o 7º ano, do 7º para o 8º ano e do 8º para o 9º ano do ensino fundamental de duração de nove anos e da 1ª para a 2ª série e da 2ª para a 3ª série do ensino médio, com dependência em até 2 (dois) componentes curriculares, de acordo com as normas regimentais.” (DISTRITO FEDERAL, 2012)

O aluno receberá Cronograma Bimestral de atividades relacionada ao Componente Curricular que esteja em Regime de Dependência após a assinatura do Termo de Compromisso, pelo estudante e seu responsável legal, quando menor. A atividade será supervisionada pelo professor regente atual da disciplina em dependência e será ofertada ao aluno aulas de reforço no regime Plantão de Dúvidas para que possam comparecer à escola no contraturno e dirimir suas dúvidas. No cronograma constará a atividade a ser realizada, os dias do plantão de dúvidas e a data da entrega.

Concepções Práticas e estratégias de Avaliação

As avaliações devem-se constituir como instrumentos eficazes para nortear revisões, mudanças, reflexões, como também para enaltecer aquilo que demonstrou, pela prática, ser importante para o desenvolvimento da comunidade escolar. Assim deve-se considerar o público alvo e seu processo de desenvolvimento na aplicação das avaliações de aprendizagem, institucional e em larga escala (ou de redes). Portanto a escola deve buscar difundir a Avaliação Formativa como ferramenta para analisar elementos facilitadores da construção da Aprendizagem



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



Nessa perspectiva é imprescindível a atenção da equipe gestora com comunidade escolar como um todo (pais, alunos, professores) e sua avaliação integral e nas relações interpessoais; com o corpo discente, na revisão de suas práticas didático-pedagógicas, na consolidação de seu olhar – mais atento, mais preocupado com as devolutivas de seus alunos, no exercício do ouvir, da escuta atenta, na alteração da relação com este (s) aluno (s); com a Instituição, cujos gestores devem valorizar, por meio da gestão democrática, a opinião de seus pares, buscando diminuir as fragilidades e as dificuldades que afetam o processo ensino-aprendizagem.

Além disso, as avaliações em larga escala, cujos resultados não devem ser vistos como meros números, que muitas vezes desestimulam a comunidade escolar, mas como um parâmetro importante para reflexões e implementação de novas práticas devem ser parte integrante deste Proposta Pedagógica, objetivando corrigir o que se mostrar necessário para melhorar sempre.

Sob esta perspectiva, o Conselho de Classe da escola deve acontecer por meio de um trabalho colaborativo entre os sujeitos que compõem o espaço escolar, para que este se transforme em um espaço importante de avaliação constante que deve abranger todos os segmentos da organização escolar. Este trabalho investigativo/transformador prevê a participação dos pais, dos alunos e dos docentes na definição da avaliação, análise dos resultados, problemas levantados e metas de solução a serem seguidas. Todos devem estar comprometidos com a qualidade educacional, como responsáveis por resultados, fracassos e recursos de aprendizagem. O Conselho de Classe, então, torna-se um espaço de reflexão pedagógica em que os pais, alunos e professores, situam-se conscientemente no processo, servindo para reorientar a ação pedagógica.

Sendo assim a escola incentiva a participação dos responsáveis na Reunião de Pais, sensibilizando-os para uma participação ativa na vida escolar dos educandos.

Abordando os aspectos pedagógicos da família, explica que a participação dos pais na vida escolar dos seus filhos influi de modo efetivo no desenvolvimento escolar dos filhos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



- **Avaliação em Larga Escala**
- **Avaliação de Rede**
- **Avaliação Institucional**

A Avaliação Institucional, aqui denominada Avaliação do Trabalho da Escola, se destina a análise do desenvolvimento da Proposta Pedagógica, para identificar suas potencialidades e fragilidades e encontrar meios que garantam a qualidade social do trabalho escolar.

A reflexão coletiva é imprescindível para que novas ações sejam estabelecidas em função da realidade e das necessidades dos seus atores, de forma a promover as aprendizagens dos estudantes e dos profissionais. Trata-se de uma autoavaliação pela escola. Sua articulação com os outros dois níveis se faz, inclusive, quando traz para o centro da discussão os processos e procedimentos utilizados para realização dos trabalhos no interior da escola. A avaliação institucional, analisa, retoma, reorganiza os processos utilizados na avaliação para as aprendizagens. Ela procura instruir e melhorar as concepções e práticas que se materializaram na avaliação que ocorreu no cotidiano da sala de aula. Ao trazer para o espaço da coordenação pedagógica e do conselho de classe os dados emanados dos exames externos, a avaliação institucional abre agenda para análises e reflexões mais amplas. É neste momento que se entende onde se localiza a mediação capaz de ser realizada por meio da avaliação institucional.

É importante que a avaliação do trabalho da escola não seja voltada para avaliação de pessoas, com vistas à exclusão, punição ou para premiação. Uma avaliação eficaz pode representar uma maneira ética de convidar os atores internos da escola a um diálogo entre si e com a comunidade, promovendo o sentido da qualidade negociada. Avaliar todas as instâncias que compõem a organização escolar é pauta constante deste nível da avaliação com o intuito de colocar quaisquer ações a serviço das aprendizagens. Por isso avalia-se como funcionam a biblioteca, a sala de leitura, os laboratórios, a coordenação pedagógica, a sala de apoio, a sala de recursos, o serviço de orientação educacional, os projetos didáticos e ou interventivos, o atendimento ao público e demais elementos que compõem a estrutura física e organizacional da escola.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



A autoavaliação pela escola realiza-se ao longo do ano letivo, tendo como referência o projeto político-pedagógico, por meio de procedimentos por ela construídos. A SEEDF, em seus diversos setores, deve compor parceria com a escola, para orientar o desenvolvimento desse processo. Essa avaliação não é isolada nem burocrática, pois a transparência dos seus objetivos e procedimentos precisa deixar claro o caráter formativo que ela precisa assumir. Não pode pressupor hierarquias demarcadas e solidificadas, pois todos avaliam e são avaliados. A avaliação institucional ou avaliação do trabalho da escola é realizada na escola, pela escola, em função dela e por seus próprios atores (LIMA, 2012).

A avaliação do trabalho da escola ou sua autoavaliação é interna e permanente. Ela deve ocorrer com envolvimento de todos os segmentos: mães/pais ou responsáveis, estudantes, gestores, professores e demais profissionais da educação. Existem diversos momentos propícios para a autoavaliação que devem ocorrer durante todo o ano letivo, como nos dias da avaliação pedagógica previstos em calendário escolar, coordenações coletivas, conselhos de classe, reuniões de pais/mães, reuniões da assembleia escolar e diversas outras reuniões. Entretanto, esses não são momentos estanques de avaliação, mas, sim, propiciadores de discussão e reflexão coletiva. Lima (2012) lembra que o Conselho de Classe é um dos momentos especiais para essa autoavaliação por oportunizar o encontro e o entrelaçamento dos três níveis da avaliação. É importante registrar as contribuições surgidas nesses espaços para que não se percam elementos importantes para a reorganização do trabalho da escola. Os setores administrativos, as ações pedagógicas, os elementos da comunicação oral e escrita e todos os procedimentos que são demandados da escola ou que ela demande devem ser alvo deste olhar avaliativo.

Como a avaliação para as aprendizagens têm ocupado grande parte das nossas reflexões, para que ela mesma seja revitalizada e a escola tenha sua atuação reconhecida pela sociedade, torna-se necessária a construção da prática da avaliação do trabalho da escola por ela mesma como um processo contínuo, que conte com a participação de todos os que estão nele envolvidos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA
➤ **Avaliação das Aprendizagens**



Seguindo as Diretrizes de Avaliação Educacional procuramos realizar avaliações formativas buscando a avaliação como um processo que faz parte da aprendizagem, e que compreenda práticas, procedimentos e instrumentos que permitam aos professores e aos estudantes acompanharem as aprendizagens no cotidiano escolar. Estamos inseridos em dois âmbitos de avaliação: a interna, que é aquela realizada e elaborada na nossa escola, primeiro por disciplina, ou seja, cada professor é responsável por elaborar e aplicar sua avaliação formativa e interdisciplinar. A avaliação multidisciplinar é elaborada com base nas avaliações externas, como ENEM, Questões de vestibulares, Prova Brasil, Olimpíadas do Conhecimento e Avaliação Diagnóstica da SEDF. Essa avaliação visa a orientar e a familiarizar os alunos quanto aos diversos tipos de questões que eles irão encontrar nas várias avaliações que existem externamente.

O acompanhamento dos alunos é feito desde o primeiro dia de aula, quando são realizadas avaliações diagnósticas em todas as disciplinas. Cada professor fica responsável por aplicar esta avaliação e juntamente com os coordenadores e orientadores educacionais ressaltar os casos mais urgentes quanto à apreensão e a compreensão do conteúdo. Aspectos como a escrita, interpretação e o cálculo de situações problemas são avaliados neste momento. O registro fica à disposição dos professores e direção, mas de posse do serviço de orientação educacional. No ano de 2018 detectamos um número em torno de 8% dos alunos do 6º ano que apresentam dificuldade na escrita e interpretação e 10% no que tange ao raciocínio lógico matemático, no 7º ano esse número cai para 5% e 8%. Os alunos de 8º ano apresentam menos dificuldade na escrita, o problema maior é visualizado na interpretação e no raciocínio lógico matemático.

No início de cada bimestre o professor deve divulgar os critérios de avaliação bimestral. Tais critérios podem ser estipulados em discussão com os alunos para que assim façam parte ativamente do processo avaliativo.

O CEF 427 é uma escola inclusiva, assim estabelecida por meio da Lei nº 3.218/2003. Assim, é assegurado aos alunos especiais matriculados nesta instituição a garantia de condições de acesso, permanência e sucesso educacional inclusivo, no qual a avaliação deve ser considerada sempre como um momento do processo ensino aprendizagem para atender as especificidades de cada estudante. Tomando como base



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA

o Currículo, devem ser realizadas adequações curriculares e constante acompanhamento por parte da equipe da Sala de Recursos para a garantia das aprendizagens.

Este ano temos em nosso corpo discente alunos NEE diagnosticados como TDAH, TGD, BV, Dislexia, DI, DF/BNE, DPA(C), DMU.

➤ **Atividades em dupla ou grupos**

São realizadas em sala de aula e com a supervisão e orientação do professor. Ficou acordado no momento de construção da Proposta Pedagógica que não serão passadas atividades em grupo para fazer em casa devido às dificuldades enfrentadas pela comunidade escolar quanto à segurança dos estudantes.

➤ **Avaliação Interdisciplinar (Provão)**

A avaliação Interdisciplinar tem como objetivo principal introduzir os estudantes às metodologias e procedimentos das avaliações externas. Este é um momento de suma importância para desenvolver a segurança e tranquilidade na realização das provas e garantir êxito na participação e resultados, principalmente para os alunos do 6º ano que encaram um momento delicado de transição em sua vida escolar.

➤ **Dever de Casa**

Seja qual for a idade do estudante ou o período escolar em que ele se encontra, a apresentação prévia de roteiro que organize tal trabalho é fundamental. É preciso elaborar ações que consolidam formas efetivas de participação e envolvimento das famílias no âmbito escolar para que se tornem colaboradores em potencial para a qualidade de ensino e para o sucesso do processo avaliativo dos estudantes.

Alguns mecanismos de controle destas atividades para casa são realizados pelos professores para que os responsáveis tomem ciência da efetividade de tais tarefas. O acompanhamento é registrado na ata da turma.

Não é mensurada nota quantitativa para estas atividades. Procura-se conscientizar os estudantes da necessidade de reservar um momento extraclasse para melhorar o seu desempenho escolar.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA
➤ **Acompanhamento das Atividades Escolares**



Nas reuniões coletivas é realizado um levantamento dos alunos que não estão realizando as atividades escolares, como deveres de sala e/ou casa, atividades avaliativas e trabalhos. O registro é feito em formulário próprio. Quando é observado um excesso desses registros o responsável é convocado a supervisão.

➤ **Banco de Atividades**

Na tentativa de não deixar nosso alunado sem atividade na ausência de um professor, acordamos com o corpo docente a composição de um Banco de Atividades, onde o professor será orientado pelos coordenadores a elaborar atividades de revisão ou lúdicas para serem utilizadas na ausência do mesmo. No caso do professor não deixar a atividade, os coordenadores entrarão em sala com atividades que deverão ser retomadas pelo professor. As subidas de aula só ocorrerão em casos extremos.

➤ **Acompanhamento das Sanções Escolares**

De acordo com o Regimento Escolar do Distrito Federal: discente, professores e profissionais de educação, têm direitos, deveres e normas a cumprir, caso os mesmos descumpram-nos, sanções serão aplicadas e acompanhadas pela supervisão e/ou direção e registradas em formulário próprio

Projetos Pedagógicos

Os Projetos Pedagógicos nos dão um direcionamento das atividades escolares para o ano letivo, juntos na semana pedagógica avaliamos os projetos que aconteceram no ano anterior, decidimos se é viável mantê-lo e sugerimos outros. Alguns projetos já fazem parte da história do CEF 427, portanto sua permanência dá vida e característica a essa instituição, apenas algumas modificações a fim de aprimorá-lo sempre será bem visto, são eles:

- Blitz da Limpeza
- Intervalo Legal
- Feira dos Estados
- Jogos Interclasse
- Projeto Interdisciplinar (Abordagens científicas)
- Projeto Interdisciplinar (Leitura e produção de texto)



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA

- Água tem fim (Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água)
- Feira das Raízes Culturais Afro-indígenas brasileiras
- Olimpíadas do Conhecimento (OBMEP, OBA, OBR, OBLP, etc.)JESAM
- Horta Orgânica e Sustentável
- Minha Escola Melhor
- Família na Escola
- Xadrez na Escola
- Batalha de MC's
- Feira de Ciências
- Circuito de Ciências
- Alfabetização e Letramento
- Laboratório de Matemática
- Laboratório de Informática
- Todos Contra o Bullying
- Transição
- Reagrupamento
- Saídas de campo
- Mulheres inspiradoras
- Infraestrutura para o saber



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



FEDERAL

PROJETO	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS, AÇÕES E PROCEDIMENTOS	MÉTODOS AVALIATIVOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
Blitz da Limpeza	<ul style="list-style-type: none">• Conscientizar toda a comunidade escolar a importância da limpeza no ambiente escolar.• Envolver a comunidade escolar a colaborar com a limpeza e conservação da escola.			Nas reuniões pedagógicas; Nas salas com os alunos
Intervalo Legal	<ul style="list-style-type: none">• Envolver a comunidade escolar na organização de atividades culturais a serem desenvolvidas durante os intervalos das aulas.• Ampliar a visão dos alunos para atividades sociais e culturais que possam mostrar novos caminhos e alternativas de futuro numa comunidade tão carente de perspectiva.			
Feira dos Estados	<ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar os alunos a buscar ampliar o conhecimento sobre o país em que vivem.• Envolver os alunos nas trocas dos conhecimentos adquiridos sobre turismo, economia, culinária, saúde, política e história das diversas regiões brasileiras.			Materiais pedagógicos diversos, tecidos, aviamentos, recursos audiovisuais, revistas, laboratório de informática com acesso à internet.
Jogos Interclasse	<ul style="list-style-type: none">• Envolver as turmas na prática de esportes como alternativa de vida saudável.• Usar o esporte como forma de interação e conscientização de espírito coletivo e respeito mútuo.		Observação da participação, organização e socialização.	Materiais desportivos, uniformes, premiações (medalhas). Quadra poliesportiva coberta e em condições de segurança.
Projeto Interdisciplinar (Abordagens Científicas)	<ul style="list-style-type: none">• Fomentar nos alunos a curiosidade investigativa;• Identificar os conceitos teóricos com a prática;• Instigar o senso crítico;• Desenvolver a criatividade e capacidade de abstração;• Relacionar ciências sociedade e tecnologia;• Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupo.	Interpretação de textos, experimentos em sala, vídeo aulas, pesquisas.	Relatórios, atividades em grupo, maquetes, seminários, produção textual.	Recursos audiovisuais, revistas, laboratório de informática com acesso à internet, instrumentos laboratoriais, equipamentos de proteção individual.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



FEDERAL

Projeto Interdisciplinar (Leitura e produção de textos)	<ul style="list-style-type: none">• Envolver a comunidade escolar nas trocas de experiências literárias;• Desenvolver habilidades de leitura e escrita;• Conhecer os diversos gêneros textuais e suas características;• Produzir textos com coesão e coerência observando a estrutura de cada gênero estudado.	Aulas expositivas, leitura de textos diversos, apresentação com recursos multimídia, análise de letras de músicas e vídeos.	Debate, estudo dirigido, seminário, teatro, leitura de imagem e produção de texto.	Sala de leitura, livros, gibis, revistas, jornais, televisão, aparelho de dvd, projetor de imagens.
Feira das Raízes Culturais Afro-indígena-brasileiras	<ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar sobre a diversidade da cultura brasileira e a necessidade de se combater o preconceito e a discriminação;• Identificar aspectos discriminatórios na sociedade e construir propostas de soluções;• Valorização e conscientização quanto ao legado afro-indígena na construção da sociedade brasileira.	Pesquisas, análise de materiais, palestras, apresentação de grupos artístico culturais.	Apresentação de trabalhos	
Água tem FIM (Semana de Conscientização do uso sustentável da água)	<ul style="list-style-type: none">• Envolver os alunos na análise crítica e percepção do mundo social sobre o uso da água.• Promover soluções e mudanças para a realidade do uso da água na comunidade.			
Olimpíadas do Conhecimento (OBMEP, OBA, OBR, OBLP, etc.)	<ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar a busca por ampliação de conhecimentos lógico-matemáticos para busca de boas colocações na competição da OBMEP.			
JESAM	<ul style="list-style-type: none">• Envolver os estudantes na prática de esportes como alternativa de vida saudável.• Usar o esporte como forma de interação e conscientização de espírito coletivo e respeito mútuo com outras comunidades escolares			Materiais desportivos, uniformes,
Horta Orgânica e sustentável	<ul style="list-style-type: none">• Envolver a comunidade escolar na produção de alimentos orgânicos e saudáveis.• Ressaltar a importância de uma alimentação saudável, variada e livre de agrotóxicos e insumos agrícolas.			Equipamentos e ferramentas para lidar e tratar a terra, insumos e nutrientes para o solo, sementes e mudas.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



FEDERAL

Minha escola melhor	<ul style="list-style-type: none">• Envolver a comunidade escolar na conservação e busca de melhorias da estrutura escolar e do entorno.• Sensibilizar e conscientizar os alunos na conservação do patrimônio escolar e na manutenção da higiene dos ambientes coletivos da escola.			
Família na escola	<ul style="list-style-type: none">• aproximar a família do ambiente escolar, para que ela perceba e valorize a importância de sua inserção no mesmo..• sensibilizar as famílias e o corpo docente para que se tenha um olhar mais atento ao comportamento e manifestações afetivas e emocionais do educando.	Palestras, rodas de conversa, exposições, atendimentos e intervenções		
Xadrez na escola	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático e estratégico.		Jogos de xadrez	
Batalha de MC's	<ul style="list-style-type: none">• Envolver os alunos na construção de rimas e versos criativos como forma de expressão cultural e social.		Recursos de áudio: microfone, caixas de som etc.	
Feira de Ciências	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento ativo, por parte dos alunos, de projetos científicos que envolvam o tema proposto pelo Circuito de Ciências.			
Circuito de Ciências	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação do melhor projeto da Feira de Ciências como representação da produção científica da escola			
Letramento em Dia	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecimento dos alunos com deficiência no processo de aprendizagem.• Proporcionar o desenvolvimento do aluno que atualmente apresenta problemas na aprendizagem	Atendimentos individuais e/ou coletivos com atividades diferenciadas, lúdicas e jogos.	Os alunos serão avaliados pela sua participação e interesse nas atividades propostas; e pela observação do seu desenvolvimento na escrita, na participação oral, no desenvolvimento do raciocínio lógico e interpretativo	Recursos Humanos: Pedagogo/Psicopedagogo



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



FEDERAL

Laboratório de Matemática	<ul style="list-style-type: none">● Reconhecimento dos alunos com deficiência lógico-matemática.● Organização de espaço adequado a atender e sanar dificuldades de aprendizagem lógico-matemática não alcançadas em ambiente coletivo pela necessidade de atendimento individual com apoio de psicopedagogo.	
Todos Contra o Bullying	<ul style="list-style-type: none">● Apresentação, sensibilização e conscientização do Bullying como crime previsto em Lei nº 13.185/2015.● Combate rigoroso desta prática com ampla divulgação no ambiente escolar e para toda a comunidade.	
Laboratório de informática	<ul style="list-style-type: none">●	
Reagrupamento	<ul style="list-style-type: none">●	Reagrupamento com alunos da mesma turma ou de turmas diferentes dentro do mesmo bloco conforme necessidades identificadas no decorrer do ano letivo.
Transição	<ul style="list-style-type: none">● Introduzir os alunos e familiares à nova realidade escolar.● Facilitar o processo de adaptação dos estudantes às regras e estrutura da escola.	Encontros coletivo com as comunidades das escolas sequenciais nos dois ambientes escolares. Visita com depoimento dos alunos do CEF427 às escolas classe. Aula inaugural para os alunos das escolas classe no CEF 427 com reunião de pais concomitante.
Saídas de Campo	<ul style="list-style-type: none">● Conhecer espaços físicos;● Reconhecer a formação do DF em seus aspectos natural, geográfico, histórico e cultural.	Visitas supervisionadas, a museus, parques, teatros, institutos, dentre outros. Relatórios, debates, estudo dirigidos. Transporte para as saídas de campo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



FEDERAL

Mulheres Inspiradoras	•		
Infraestrutura para o saber	<ul style="list-style-type: none">• Incentivar o hábito da leitura;• Desenvolver valores como responsabilidade, pontualidade e zelo pelo bem comum;	Reorganização e reposição do acervo, ampliação do espaço de leitura,	Tapetes, mesas, cadeiras, almofadas, bancos, prateleiras.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



Alguns projetos ocorrem sob o direcionamento da Coordenação Regional de Ensino, e a escola faz questão de participar, incentivando os alunos para que cada vez mais possamos estar em sintonia com as demais escolas, para tanto a escola necessita de recursos financeiros oriundos do PDAF a fim de custear despesas como compra de materiais desportivos, uniformes, contratação de transporte escolar dentre outros materiais e serviços.

Relação escola-comunidade

➤ Reunião de Pais

A reunião de pais ou responsáveis é realizada bimestralmente para entrega de notas e também a qualquer outro momento em que se faça necessário. Na ocasião sempre são realizadas palestras, vídeos motivacionais e ou informativos e atividades lúdicas com a colaboração de toda a família. A avaliação Institucional também é realizada durante as reuniões. Ou seja, é um espaço para informações, troca de ideias, apresentações e entrega de notas. As reuniões de pais também seguem as orientações das Diretrizes de Avaliação, que são:

“Ao compreendermos que a gestão democrática não se dá de forma espontânea, sendo antes um processo histórico de construção coletiva, é preciso oportunizar mecanismos institucionais que não somente viabilizem, mas também incentivem práticas participativas efetivas de mães, pais/responsáveis a partir da escuta sensível desses sujeitos para que se tornem co-responsáveis pela aprendizagem dos filhos/estudantes.

No entanto, é preciso que a instituição tenha clareza do perfil das famílias que compõem a escola e conheça suas expectativas e anseios em relação ao trabalho realizado, por meio de procedimentos e instrumentos construídos e discutidos coletivamente.

Outro aspecto que contribui para que as famílias se sintam compromissadas pelo processo educativo dos estudantes é estabelecer e aprimorar os canais/mecanismos de comunicação entre escola e mães, pais/responsáveis. Valorizar suas percepções, expectativas e anseios acerca do processo avaliativo da escola e da sala de aula, esclarecendo e discutindo, desde as primeiras reuniões realizadas durante o ano letivo, os objetivos dos trabalhos, dos deveres de casa e das atividades em sala de aula propostos aos filhos/estudantes são formas de diminuir o distanciamento e as tensões existentes entre as duas instituições, potencializando assim, ações de natureza inclusiva. (DISTRITO FEDERAL, 2006)

As famílias devem ser inseridas ainda no processo avaliativo do trabalho da escola (avaliação institucional). Elas precisam saber sobre os índices de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



desempenho e exames em larga escala para que não fiquem, apenas, com a informação veiculada por agentes jornalísticos que não aprofundam quanto ao entendimento pedagógico. As famílias possuem o direito à compreensão sobre o que significam os registros avaliativos (boletins, relatórios, escalas e símbolos utilizados) para que possam dialogar com a instituição e os profissionais que dela fazem parte, bem como compreender a situação de aprendizagem em que se encontram seus filhos(as)/dependentes.

➤ **Conselho de Classe**

O Conselho de Classe planejado e executado na perspectiva da avaliação formativa é, ao mesmo tempo, espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada do projeto político-pedagógico da escola. Ele é a instância em que se encontram e podem se entrelaçar os três níveis da avaliação: das aprendizagens, institucional e de redes ou em larga escala, sendo um momento privilegiado para autoavaliação pela escola (LIMA, 2012).

Quando consegue refletir sobre os índices de desempenho, sobre o espaço da coordenação pedagógica, sobre os projetos e demais atividades realizadas no âmbito da escola e das salas de aula, sobretudo, com vistas às aprendizagens de todos, potencializa sua caminhada na direção da avaliação aqui defendida e consegue promover a desejada autoavaliação da escola. Assim, o conselho de classe se insere como um colegiado potencializador da gestão pedagógica da escola. (DISTRITO FEDERAL, 2006)

O Conselho de Classe é desenvolvido no sentido de identificar, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas pela e na escola. Esta instância cumpre papel relevante quando consegue identificar o que os estudantes aprenderam, o que eles ainda não aprenderam e o que deve ser feito, por todos, para que as aprendizagens aconteçam. Orientamos que sejam envolvidas as famílias, demais profissionais da escola e os próprios estudantes para auxiliar nas reflexões e nas proposições de projetos interventivos e demais atos que possam colaborar para que sejam garantidas as aprendizagens de todos na escola. Alertamos para que esta instância não se torne um espaço hostil em que prevaleça o uso da avaliação informal de maneira negativa para expor,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA

rotular, punir e excluir (avaliados e ou avaliadores). Os eventos ou momentos em que se realiza o Conselho de Classe devem ter objetivos bem definidos. Entende-se que todos os encontros devem incluir análises voltadas ao diagnóstico das condições de aprendizagem dos estudantes, bem como à proposição de intervenções que favoreçam o seu progresso. Mesmo que a etapa ou modalidade da Educação Básica utilize informações obtidas por meio da avaliação somativa (avaliação da aprendizagem), os seus resultados são analisados de forma integrada à avaliação formativa. Notas ou conceitos podem conviver com a avaliação formativa, desde que não tenham fim em si mesmos, isto é, não sejam o elemento central nem os estudantes sejam incentivados a estudar com vistas à sua obtenção.

No Distrito Federal, a Lei nº 4.751/2012 reserva ao Conselho de Classe o status de colegiado que comporá, com outros, os mecanismos de garantia da participação democrática dentro da escola. Assim diz o artigo 35 desta legislação:

“O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da gestão democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, havendo tantos conselhos de classe quantas forem as turmas existentes na escola.

§ 1º O Conselho de Classe será composto por:
I – todos os docentes de cada turma e representante da equipe gestora, na condição de conselheiros natos;
II – representante dos especialistas em educação;
III – representante da carreira Assistência à Educação;
IV – representante dos pais ou responsáveis;
V – representante dos alunos a partir do 6º ano ou primeiro segmento da educação de jovens e adultos, escolhidos por seus pares, garantida a representatividade dos alunos de cada uma das turmas;
VI – representantes dos serviços de apoio especializado, em caso de turmas inclusivas.”(DISTRITO FEDERAL, 2012)

O Conselho de Classe do CEF 427, é realizado em etapas e de forma participativa com a presença de pais, alunos, professores, direção, orientação educacional, sala de recursos e secretaria. Os registros do Conselho de Classe serão feitos em formulário (anexo), que servirão de apoio para as reuniões de pais e responsáveis, pois esse instrumento traduz de forma sucinta a vida escolar do aluno durante os três primeiros bimestres, entretanto respeita e segue as orientações das Diretrizes de Avaliação, tais como:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



§ 2º O Conselho de Classe se reunirá, ordinariamente, uma vez a cada bimestre e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do diretor da escola ou de um terço dos membros desse colegiado.

Entrelaçar ou articular as avaliações praticadas na escola é considerar o processo pedagógico como democrático e de dinamismo singular. O clima organizacional que aqui se defende não pode ser conduzido para premiação ou punição dos envolvidos com o processo. A avaliação formativa é aquela que se insere na perspectiva das aprendizagens e, não por acaso, de todos. A avaliação praticada nas escolas não fechará os olhos às nossas fragilidades, porém, a que não aponta progressos ou elementos positivos torna-se perigosa e desencorajadora (HOFFMAN, 2003).

Assim, o Conselho de Classe se reúne em um primeiro momento com os membros da Carreira Magistério e da Carreira Assistência à Educação de forma a levantar as questões pedagógicas e disciplinares de cada estudante individualmente e também da turma a qual está inserido.

Em um segundo momento é realizada com os estudantes a apresentação e discussão dos registros da primeira etapa do Conselho de Classe, e registradas as impressões e opiniões dos alunos.

No momento seguinte é apresentado aos pais/responsáveis os registros feitos anteriormente pelos professores e pelos alunos e também são registradas as opiniões e sugestões e críticas dos pais.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PP

Gestão Administrativa

O Apoio Administrativo é o setor responsável por atender com presteza e eficiência às demandas apresentadas pelo corpo docente, servidores e a profissionais terceirizados; zelar, cuidar e administrar o patrimônio (sistema de segurança com câmeras, TVs, vídeos, aparelhos de som e de telefonia, computadores, notebooks e impressoras, livros, painéis, quadros brancos, DVD's, CD-roms, ar condicionado, data-show, Internet, retroprojeter, mapas, jogos diversos, materiais didático-esportivos, máquinas xerox e duplicador, material de papelaria em geral), que atende aos diversos setores desta Instituição; conservação e limpeza da escola, recebimento, estocagem e controle da merenda escolar, acompanhamento do preparo e distribuição do lanche.

Gestão de Pessoas

As metas para os profissionais da educação passam pela motivação dos membros da escola nas suas relações de afetividade, profissionalismo, tolerância, convivência e cooperação, destacando e elogiando todas as ações desenvolvidas pelo grupo em reuniões durante o ano letivo, bem como incentivando-os na participação de cursos de formação continuada e capacitação.

É também responsabilidade do Apoio Administrativo conferência da folha de ponto, arquivo pessoal contendo documentação de cada servidor; controle de atestados, licenças, abonos, faltas, etc.; emissão de memorandos e ofícios para os diversos setores da Secretaria de Educação ou para quaisquer órgãos da administração direta ou indireta; pesquisa em arquivo próprio, visando à conferência e levantamento da comprovação do tempo de serviço para fins de aposentadoria.

O Apoio Administrativo necessita de retorno da CRESAM ou da Secretaria de Educação, em menor espaço de tempo possível, às diversas solicitações demandadas pelos professores, e de um maior tempo para responder, com eficiência aos requerimentos ou requisições advindas das diversas áreas da Secretaria ou da Coordenação Regional.

Objetivos e Metas Prioritárias

- Fortalecer a participação da família na escola;
- Proporcionar à comunidade escolar motivação através palestras;
- Estimular ações que visem a melhoria da aprendizagem dos educandos;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



- Respeitar e executar os projetos valorizando sempre as decisões coletivas;
- Promover eventos com a participação da comunidade escolar;
- Desenvolver a socialização entre toda a comunidade escolar.
- Reuniões: assembleias gerais e coordenações coletivas.

Gestão Financeira

Os recursos financeiros são oriundos do Programa de Descentralização Administrativa Financeira (PDAF), gerenciados pela Caixa Escolar, sendo aplicados para promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios de autonomia e ética do administrador público.

De acordo com as previsões legais, parte desse recurso será destinada ao pagamento de contas de água, luz, telefone e internet; e o restante para o custeio de material permanente, consumo e pequenos reparos, definidos em reuniões periódicas.

Cabe ao administrador divulgar balancete mensal financeiro, dando máxima transparência às situações administrativo-financeiras realizadas na escola.

Gestão de Resultados Educacionais

A ação educativa pressupõe metas e objetivos a serem atingidos. Como ensinar e aprender são processos intimamente relacionados, à medida que o professor propõe os objetivos de seu ensino está também prevendo os conhecimentos, atitudes e habilidades a serem alcançadas pelos alunos como resultado da aprendizagem.

Observando sistematicamente as ações propostas por este Projeto Pedagógico, ao longo deste ano letivo, bem como o processo de execução do mesmo, a consecução dos objetivos (gerais e específicos) será acompanhada e verificada, assim como monitoradas as metas, estratégias e ações, com a finalidade de analisarmos os resultados (parciais ou globais, positivos ou negativos) obtidos, avaliando as causas do sucesso ou insucesso de determinadas práticas pedagógicas, a fim de tomarmos novas decisões no sentido de corrigirmos possíveis desvios que ocorrerem em relação ao planejado. Tais procedimentos estarão vinculados à execução, acompanhamento e atualização do Plano de Ação Setorial – Coordenação Pedagógica.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA
Gestão Pedagógica



A educação é o instrumento de transformação social e individual pelo qual, estudantes de diferentes classes sociais desenvolvem-se tanto no âmbito individual como coletivo. Cada etapa é extremamente importante para o desenvolvimento integral do estudante. São muitos os aspectos que precisam ser considerados para que o trabalho pedagógico realizado na escola seja pautado no sucesso da aprendizagem. Destaca-se aqui o papel do professor no ensino diário, um organizador, administrador e facilitador do processo de ensino e aprendizagem. Entende-se que a relação ensino/aprendizagem acontece com o trabalho planejado e estruturado do professor com a colaboração dos parceiros da educação. O Ensino Fundamental tem como um dos pilares no processo educacional a visão integrada de mundo e a aprendizagem significativa. Trata-se do início do estudo sistemático dos espaços de vida, mediante a realização de uma abordagem pré-disciplinar e integrada ao conhecimento do meio físico, social e cultural, incorporando a aquisição das habilidades necessárias para esse fim.

A Lei Federal das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, dispõe que o Ensino Fundamental terá por objetivo a formação básica do cidadão mediante: Desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, bem como da compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamentam a sociedade. Mas também do desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, visando à aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores, como também o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Gestão Participativa

O objetivo é atender as necessidades específicas da comunidade escolar, por meio de uma gestão pautada no diálogo, no respeito com os diversos segmentos da comunidade, ponderando nossas ações em busca de melhorias na rotina pedagógica e administrativa da escola, estabelecendo novas estratégias, com o foco sempre na qualidade de ensino e condições de trabalho, ofertando aos alunos um Ensino Público de qualidade, visando a excelência acadêmica, com base nas normativas pedagógicas da



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL



COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA

SEEDF, pautadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica,
possibilitando a democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão.



GDF / Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Samambaia
Centro de Ensino Fundamental 427 de Samambaia

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

EQUIPE GESTORA: Christian Robert Reis Brandão (diretor), Keli Cristina Neiva de Almeida (vice-diretora), Luciene Tavares Nunes (supervisora), Daniel Freitas de Sousa (supervisor), Ana Lise Marques Petroceli (supervisora), Patrícia Rosa Rocha (chefe de secretaria).

OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS, AÇÕES E PROCEDIMENTOS	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none">• Propiciar a formação de cidadãos autônomos e críticos;• Melhorar as práticas pedagógicas da escola;• Melhorar as relações interpessoais da comunidade escolar;• Fortalecer a integração escola-comunidade;• Fomentar a formação continuada;• Estimular o uso de novas técnicas e tecnologias de ensino;• Assegurar a formação voltada para o meio ambiente, para a humanização e respeito.	<ul style="list-style-type: none">• Reduzir a evasão escolar em 2%;• Elevar o índice de aprovação em 5%.	<ul style="list-style-type: none">• Construir, implementar e avaliar estratégias de intervenção para turmas e estudantes que apresentarem baixo rendimento;• Reservar momentos para auto-avaliação e reflexão dos estudantes e docentes;• Elaborar e implementar o reagrupamento de estudantes de acordo com as avaliações diagnósticas e os índices de rendimento;• Construir um ciclo de interdisciplinaridade e uso de tecnologias nas aulas.• Administrar as verbas Distritais e Federais (PDAF e PDDE) para prover os materiais e equipamentos necessários à prática pedagógica;• Gerir os Recursos Humanos de forma a manter o trabalho pedagógico sem interrupção e prejuízo.	<ul style="list-style-type: none">• Discutir o rendimento bimestral e identificar as fragilidades e potencialidades das turmas e dos estudantes dentro das disciplinas.• Refletir sobre os resultados dos projetos e ações e, assim, reformulá-los e/ou melhorá-los quando necessário.

O
BS

PLANO DE AÇÃO – Coordenação Pedagógica



GDF / Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Samambaia
Centro de Ensino Fundamental 427 de Samambaia

PLANO DE AÇÃO - COORDENAÇÃO

PROFESSORES: Raissa Rodrigues de Lima, Daniella Augusto de Sousa da Silva , Lilian Afonso Pereira, Astrid Vieira Delmondez

PERÍODO	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS, AÇÕES E PROCEDIMENTOS	PROJETOS
08/03/2021 a 22/12/2021	<ul style="list-style-type: none">• Coordenar o trabalho pedagógico com objetivo de promover no ambiente escolar, momentos que favoreçam o envolvimento dos docentes, gestores, pais e discentes no aperfeiçoamento da qualidade do processo de ensino aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none">• Dar assistência pedagógica ao corpo docente;• Observar o diagnóstico dos alunos, viabilizando melhor atendimento ao educador e educando;• Acompanhar os trabalhos dos professores e intervir quando necessário ou quando solicitado.•	<ul style="list-style-type: none">• Hora Cívica;• Intervalo Legal.
OBS			

A equipe de docentes, supervisores e direção estão em constante aperfeiçoamento, realizando cursos em diversas áreas oferecidos pela EAPE e instituições conveniadas a SEEDF. Entre eles Maria da Penha vai à Escola, Organização Escolar Para o 3º Ciclo: Concepções e Práticas, Gestão Escolar Democrática: Garantia das Aprendizagens, Conselho Escolar, participação nos Fórum de Gestores e Fórum de Coordenadores.

Diante da retomada do ano letivo, de forma remota, a Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE) ofertou aos professores cursos de formação continuada com intuito de capacitar o corpo docente para a realidade das aulas remotas. Esses cursos foram referentes ao uso das plataformas Google, Moodle e à produção de material didático. Como também foram ofertadas lives e oficinas nos mais diversos canais de comunicação da Secretaria de Educação.

➤ **Coordenações Diurno**

Segundas- feiras:

Coordenadores e os professores, decidindo em conjunto os planejamentos da semana e os assuntos que gostariam que fossem abordados na Coordenação Coletiva da quarta-feira. Nessas coordenações são marcadas reuniões com a presença dos pais e/ou responsáveis, alunos e professores para tratar de assuntos disciplinares, pedagógicos ou ambos. Essas coordenações também são destinadas a realização de oficinas, palestras e estudos com o corpo docente . Os temas são sugeridos pelo grupo atendendo necessidades que aparecem ao longo do ano letivo.

Quartas-feiras:

É realizada Coordenação Coletiva com a Direção, Supervisão Pedagógica, Coordenadores e Professores. Neste dia são repassados informes gerais, circulares, atestados médicos dos alunos, advertência, suspensão e reavaliação das rotinas escolares. Há, também, planejamentos dos calendários bimestrais, passeios, gincanas e definição de atividades coletivas, bem como a constante avaliação do PPP e execução de projetos.

Terças, quintas e sextas-feiras:

São realizadas as Coordenações por Área de Conhecimento : Exatas, Códigos e Humanas , respectivamente . Estas são realizadas juntamente com os coordenadores e



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



é direcionada ao acompanhamento dos planos de ação de cada disciplina e à necessidade de recursos que contribuam para trabalho didático-pedagógico

➤ **Coordenações Noturno**

Terças, quintas e sextas-feiras:

Reuniões por área de conhecimento, para acompanhamento dos planos de ação, decisões relativas ao calendário semestral, repasse de informes pertinentes, e realização do curso do PNEM (Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio), discussão e planejamento dos projetos.

➤ **Coordenação Pedagógica Remota**

Diante do contexto de aulas remotas, as coordenações pedagógicas foram realizadas remotamente por meio de videoconferência via Google Meet.

PLANO DE AÇÃO - Biblioteca Escolar

A Sala de Leitura conta com um acervo atualizado e disponível aos alunos e professores, estando esta disponibilidade condicionada à presença de servidores readaptados, pois não contamos com bibliotecários. Em 2018, houve a reorganização do espaço para a implementação do projeto de incentivo à leitura elaborado pelos professores de Língua Portuguesa. O projeto gerou bons resultados, apesar das limitações.

PLANO DE AÇÃO – Laboratório de Informática

PLANO DE AÇÃO – Professores Redaptados (Apoio Pedagógico)

PLANO DE AÇÃO - Orientação Educacional

Na escola, o orientador educacional juntamente com a equipe gestora, professores e coordenadores é o principal responsável pelo desenvolvimento pessoal de cada aluno, dando suporte a sua formação como cidadão, a reflexão sobre valores morais e éticos e à resolução de conflitos. Infelizmente esse ano nossa escola não conta com esse profissional o que tem levado os gestores e supervisores a envidar esforços para atender as demandas da escola no que tange a construção de valores e a construção de relações interpessoais.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo: 2021

➤ **Metas**

- Desenvolvimento de competências socioemocionais – Desenvolver habilidades de se relacionar de forma empática consigo e com o outro.
- Inclusão de diversidades – Oferecer novas oportunidades de inserção social, oportunizando uma igualdade que reconheça as diferenças.
- Educação ambiental – Construir valores sociais voltados para a preservação do meio ambiente.
- Mediação de conflitos – Auxiliar na qualidade de interação entre as pessoas para cocriarem o futuro desejado.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



- Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas – Preparar cidadãos participativos que sejam capazes de fazer uma análise da realidade e identificar o que é bom ou não para si e para os outros.
- Participação estudantil – Estimular a presença cidadã na escola e na comunidade.
- Saúde – Promover a conscientização de toda a comunidade escolar no que tange a saúde em seu aspecto físico e mental, incluindo as práticas de prevenção ou promoção da saúde.

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Graziela Veloso da Silva			Matrícula: 243.914-X	Turno: Diurno		
Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Sarah Cardoso dos Santos			Matrícula: 2438690	Turno: Diurno		
TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Desenvolvimento das competências socioemocionais			X	Acolhimento dos professores: - Apresentação aos professores e demais profissionais da UE (Unidade Escolar) das atribuições da OE (Orientação Educacional); - Criação de veículos de comunicação para dar suporte às demandas dos professores e outros profissionais da instituição.	Ação institucional; Ações junto aos professores.	1º bimestre
Desenvolvimento das competências socioemocionais			X	Acolhimento dos estudantes: - Mensagem de boas-vindas na plataforma; - Encontro virtual com os estudantes; - Elaboração de folder(Apresentação da Orientação e Acolhimento/ Folder das Emoções); - Levantamento de todos os estudantes que não estão acessando a plataforma, que não estão realizando as atividades e que estão recebendo materiais impressos para traçar ações que alcance esses estudantes.	Ação institucional, ação junto aos professores, as famílias e estudantes.	Ação Contínua
Integração família/Escola	X			- Atendimento e orientação das famílias; - Participar das reuniões bimestrais organizadas pela UE; - Divulgar canais que facilitem a comunicação da OE e família. - Elaboração de material impresso/plataforma	Ação institucional; Ação junto às famílias.	Ação contínua
Ensino/Aprendizagem			X	- Postagens na plataforma - Envio de material (folder Dicas de Estudo e organização) para alunos do impresso; - Compartilhamento de dicas de estudo no Google Sala de Aula;	Ação junto aos estudantes.	Ação contínua
				- Atendimento individualizado ao estudante para construir rotina favorecendo a autonomia nos estudos;		
Desenvolvimento das competências socioemocionais/ Autoestima			X	- Será escolhido um tema relacionado com as emoções onde serão postados materiais relacionados ao tema escolhido e atividades diversificadas serão realizadas ao fim de cada tema. Rodas de Conversa sobre cada temática.	Ação junto aos estudantes.	Ação contínua



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



FEDERAL

Inclusão de diversidades		X		Postagem de material na Plataforma do Google Sala de Aula contemplando a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016)	Ação institucional; Ações junto aos professores e estudantes	08 a 12/03
Cultura de Paz e diversidade		X		Ações do Maio laranja: - Escuta e acolhimento; - Postagens e atividades na plataforma Google Sala de aula post informativo sobre o tema maio laranja, histórias, vídeos sobre Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (Lei Federal no 9.970/2000). Outras temáticas abordadas(Bullyng/ Ciberbullying, Violência doméstica, Racismo e preconceito e Estatuto da Criança e do Adolescente) Elaboração de folder Maio Laranja.	Ação institucional; Ação em rede; Ações junto aos professores, famílias e estudantes.	Maio
Projeto de vida/ Saúde			X	- Promover Roda de Conversas com os professores sobre saúde emocional/saúde no trabalho/ convidados. - Promover rodas de conversa sobre Projeto de Vida e elaboração de um "Projeto de Vida" pessoal; Dinâmicas valorizando a convivência e empatia pautando-se na construção de uma sociedade melhor. -Gravidez na adolescência/ Prevenção DSTS	Ação junto aos estudantes e professores	Junho
Cultura de Paz e diversidade		X		Ações do Agosto Lilás, Outubro Rosa e Novembro Azul: Postagens na plataforma Google Sala de aula nos meses temáticos.(material informativo/explicativo, atividades). Elaboração de folder para material impresso, sobre as temáticas. Palestra para professores com convidados.	Ação institucional; Ação em rede; Ações junto aos professores, famílias e estudantes.	Agosto, Outubro e Novembro
Cultura de Paz e diversidade		X		Ações do Setembro Amarelo: - Escuta e acolhimento; - Promover Rodas de Conversas com os professores sobre o assunto e convidados; - Promover Rodas de Conversas com os estudantes sobre o tema "Setembro Amarelo", Automutilação, Bullying e sobre "Gratidão"; "Empatia" e convivência saudável. - Postar vídeos e mensagens de incentivo aos professores durante o mês de setembro Whatsapp da UE;	Ação institucional; Ação em rede; Ações junto aos professores, famílias e estudantes.	Setembro



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



FEDERAL

				Postagens na plataforma Google Sala de aula post informativo e elaboração de folder sobre a temática.		
Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas			X	- Postagens na plataforma do Google Sala de Aula com imagens e vídeos estimulando a conscientização, a prevenção e o enfrentamento ao uso de drogas em especial na Semana da Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital no 1.433/1997)	Ação institucional; ações junto aos estudantes e famílias.	13 a 17/09
Inclusão de diversidades		X		Postagem de material na Plataforma do Google Sala de Aula contemplando o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei no 11.133/2005).	Ação junto aos estudantes.	17 a 22/10
Cidadania		X		Postagens na plataforma Google Sala de aula post informativo com informações da BNCC sobre o tema Consciência Negra, Lei 10.639, e também vídeos valorizando o protagonismo do negro e o respeito ao outro. Postagens na plataforma do Google Sala de Aula com imagens e vídeos estimulando a conscientização referente a Semana Maria da Penha (Lei Distrital no 6.325/2019). Elaboração de material impresso sobre as temáticas.	Ação institucional; Ação em rede; Ações junto aos professores e estudantes.	22 a 26/11
Cidadania		X		Semana da da Educação Profissional: - Realizar pesquisa sobre as profissões mais almejadas pelos 9 anos com antecedência; Criar material com os dados levantados e mostrar caminhos para que o estudante se oriente no ensino médio já focando no projeto de transição.	Ação institucional; Ação em rede; Ações junto aos professores e estudantes.	3º e 4º bimestres
Transição	X			- Reunir com os Orientadores e Gestão das outras Unidades Escolares para traçar as ações que serão desenvolvidas; - Buscar parceria com as escolas de EC e EM que atendem os alunos da nossa escola; Postagens na plataforma Google Sala de aula de vídeos, apresentação de powerpoint que incentive e tranquilize os alunos ao próximo segmento de estudos. Elaboração de material impresso para os 9º anos.	Ação institucional; Ação em rede; ações junto aos professores, famílias e estudantes	4º bimestre



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA
PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - EJA



FEDERAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Valéria Soares Bruno

Matrícula: 212.260-X

Turno: Noturno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

✓ AUTOESTIMA

1. Promover o autoconhecimento e a construção da identidade;
2. Estimular o desenvolvimento das potencialidades dos alunos;
3. Despertar nos alunos um maior interesse pelas atividades escolares e conseqüentemente um melhor aproveitamento pedagógico.

✓ CULTURA DE PAZ

1. Promover os valores da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos e de outros valores universais;
2. Propiciar uma mudança de atitudes, valores e comportamentos que visem à construção de um mundo mais justo e melhor de se viver;
3. Promover a interação e a troca de experiências entre os alunos, reforçando os laços afetivos entre os mesmos e o respeito à diversidade;
4. Construir uma atmosfera de cooperação, em que os alunos tornam-se efetivamente parte de uma comunidade e devem contribuir para que o ambiente seja de pacífico e democrático.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



FEDERAL

✓ **MEDIAÇÃO DE CONFLITOS**

1. Conhecer o processo de mediação e pacificação dos conflitos interpessoais;
2. Difundir a mediação como forma de resolução pacífica de conflitos;
4. Melhorar o ambiente escolar por meio da diminuição da tensão e da hostilidade.

✓ **PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO AO USO INDEVIDO DE DROGAS**

1. Promover o aumento do nível de conhecimento dos alunos sobre drogas lícitas e ilícitas;
2. Despertar o reconhecimento da dependência química e estimular a busca por tratamento;
5. Oportunizar atividades que promovam reflexões sobre os fatores sociais, familiares e econômicos que influem no uso de drogas.

✓ **PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL**

1. Sensibilizar os profissionais da educação para ações de integração e participação dos alunos no processo de tomada de decisões no ambiente escolar;
2. Aumentar a participação dos alunos e desenvolver habilidades de liderança;
3. Desenvolver o pensamento crítico e habilidades para a solução de problemas;
4. Encorajar os estudantes a se expressarem de diferentes formas, de acordo com as suas preferências;

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Autoestima			X	Postagem de material na plataforma e nos grupos de WhatsApp.	Ações junto aos estudantes	1º semestre
				Apresentação de vídeos, músicas ou textos e discussão desse tema com as turmas.	Ações junto aos estudantes	1º semestre
				Palestras	Ações junto aos estudantes	2º semestre
				Oficinas temáticas sobre autoconhecimento e identidade.	Ações junto aos estudantes	2º semestre
Cultura de Paz	X	X	X	Postagem de material na plataforma como vídeos, textos e músicas.	Ações junto aos estudantes	1º semestre
				Atividades culturais e esportivas	Ações junto aos estudantes	2º semestre
				Filmes e documentários sobre diversidade	Ações junto aos estudantes	2º semestre
				Círculo de debates sobre comunicação não violenta	Ações junto aos estudantes	2º semestre



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



FEDERAL

Mediação de conflitos	X	X	X	Palestra via meet.	Ações junto aos estudantes e professores.	1º semestre
				Postagem de material na plataforma como vídeos, textos e músicas.	Ações junto aos estudantes e professores.	1º semestre
Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de Drogas			X	Palestra	Ações junto aos estudantes	Mês 09
				Distribuição de cartilha informativa	Ações junto aos estudantes	Mês 09
				Oficina	Ações junto aos estudantes	Mês 09
Participação estudantil	X			Divulgação de material sobre protagonismo estudantil e discussão do tema	Ação junto aos professores.	2º semestre
				Articulação da eleição de representantes de turma junto aos professores	Ação junto aos professores.	2º semestre
				Eleição de representantes de turma.	Ação junto aos estudantes	2º semestre
				Palestra sobre Protagonismo e Projeto de Vida	Ação junto aos estudantes	2º semestre
				Círculos de diálogo	Ação junto aos estudantes	mensal
				Oficinas temáticas	Ação junto aos estudantes	bimestral

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- Mensuração através de participação nas reuniões via meet e presenciais, frequência nas oficinas e círculos de debates.
- Uso de questionários impressos e por meio de formulários disponibilizados na plataforma.
- Comentários em postagens na plataforma.
- Mensuração a partir das mudanças de atitudes dos alunos e professores.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA
PLANO DE AÇÃO – Sala de Recursos



FEDERAL



GDF / Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Samambaia
Centro de Ensino Fundamental 427 de Samambaia

PLANO DE AÇÃO – SALA DE RECURSOS

PROFESSORES: Ivanice Tavares de Souza, Raquel Jeronimo Ferreira da Silva

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	PDE/META	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
1- Mapeamento Institucional;	2.29 – Criar sistema de avaliação qualitativa de desempenho escolar que possibilite acompanhar de maneira democrática o desenvolvimento do estudante no ensino básico;	Desenvolver habilidades e utilizar instrumentos de apoio que facilitem o desenvolvimento intelectual e a autonomia do educando	-Entrevistar as famílias dos estudantes para esclarecer as funções do AEE na escola e conhecer os alunos que participarão e trabalharão neste espaço. -Sensibilizar os professores sobre a ação do AEE, multiplicando ideias e conhecimento sobre a inclusão escolar. -Valorizar as diferenças e potencialidades. -Construir o horário de atendimento de modo a garantir a frequência e a participação. -Realizar atendimento ao estudante, pais e professores conforme horário.	Professores da sala de recursos, professores regentes, equipe gestora, estudantes e pais	Ao longo do ano letivo.	Avaliar permanentemente todos os elementos constitutivos do processo de aprendizagem num trabalho compartilhado envolvendo: professores regentes, sala de recursos e a família, nos aspectos referentes às suas características funcionais e competências curriculares através da observação cotidiana das atividades em geral.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



FEDERAL

2- Assessoria ao trabalho coletivo	Meta 2 Estratégia 2.14 Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação	Ressignificar a práxis pedagógica do professor com vistas às aprendizagens	Realizar estudo sobre as concepções do desenvolvimento e aprendizagem, na coordenação coletiva da UE.	Professores da sala de recursos, professores regentes, equipe gestora.	Ao longo do ano letivo.	Os professores registrarão suas considerações em instrumento construído para verificar: -relevância do conteúdo de formação; -estratégia utilizada; -material de apoio disponibilizado
3- Assessoria ao processo de ensino e aprendizagem.	Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano. Meta 4: Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia,	Promover reflexões sobre novos focos de análise para o processo de ensino e aprendizagem; Construir juntamente com o professor, alternativas teórico-metodológicas de ensino e de avaliação com o foco no desenvolvimento dos estudantes; Fornecer subsídios para que as ações escolares ocorram tanto em uma dimensão coletiva quanto individual. Intervir junto aos sujeitos e aspectos que possam dificultar o processo de ensino e aprendizagem. Ofertar atendimento educacional especializado na sala de recursos, no contra turno. Flexibilizar a ação pedagógica nas diferentes	- Discussões e reflexões sobre a prática pedagógica, avaliativa e relações interpessoais; - Ressignificação do conselho de classe na perspectiva do sucesso escolar, de forma a estimular o processo de ação-reflexão-ação sobre o trabalho pedagógico; - Planejamento, com o coletivo da escola, das intervenções aos problemas levantados; - Promoção de grupos de estudo, oficinas e palestras na própria escola com professores e coordenação pedagógica; Sensibilizar os professores sobre a ação do AEE multiplicando o	Sala de Recursos Equipe Gestora.	Ao longo do ano letivo.	Reflexão entre a sala de recursos, professores e equipe gestora sobre o processo de ensino aprendizagem.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



FEDERAL

	<p>disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.</p>	<p>áreas do conhecimento às necessidades especiais do ANEE respeitando suas individualidades. Buscar melhor integração dos ANEE, auxiliando seu desenvolvimento educacional e social, valorizando e respeitando a diferença de cada um.</p>	<p>conhecimento sobre a inclusão escolar. Planejar as atividades para os alunos na sala de recursos buscando atender as necessidades de cada um.</p>		
BS	O				



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP

A Proposta Pedagógica deve, sempre que possível, estabelecer uma conexão entre o fazer pedagógico, a escola e a comunidade escolar, refletindo a realidade escolar e possibilitando conexão entre os diferentes atores envolvidos. Assim, deve ser uma construção coletiva, cujas perspectivas sejam a de alcançar metas. Para tanto, este documento deve ser reavaliado e revisado, especialmente no seu Plano de Ação, por todos os segmentos presentes na comunidade escolar, periodicamente ou sempre que houver necessidade, a fim de se verificar se as ações definidas como prioridades pelos segmentos são compatíveis com a realidade escolar. Caso seja necessário, acrescentar ou sugerir novas ações para alcançar êxito nas metas.

A Secretaria de Educação do Distrito Federal disponibiliza para a sua comunidade escolar mecanismos, tais como a Avaliação Institucional, que exerce importante papel no que diz respeito à Proposta Pedagógica e sua revisão periódica.

Espaço privilegiado para reflexão, discussão, embate e consenso é a Coordenação Pedagógica, em que os profissionais da educação devem buscar, de uma forma crítica, rever os pontos de fragilidade elencados no Projeto Político Pedagógico. Inclusive tornando- os cientes das estatísticas recentes de evasão, rendimento em provas bimestrais, por exemplo, reprovação e resultados de provas em nível distrital ou federal.

Como exaustivamente comentou-se, todos os segmentos da comunidade escolar devem revisar a Proposta Pedagógica, haja vista interferência direta no aprendizado e no fazer pedagógico da Instituição e de seus atores. Um projeto reavaliado e reestruturado sistematicamente deve gerar novas ações a serem implementadas.

Percebe-se que quanto mais democrático a Proposta Pedagógica, maiores são as suas chances de sucesso. Então, vale à pena considerar Conselho de Classe Participativo, com a presença de representantes do Conselho Escolar.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



REFERÊNCIAS

BETINI, G. A. A Construção do Projeto Político-Pedagógico da Escola, São Paulo, 2005.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Promulgada em 05 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988.

_____. Lei 9.394, de 29 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Subsecretaria de Educação Pública. *Diretrizes para Avaliação da Aprendizagem. 2 ed.* - Brasília, Secretaria de Estado de Educação, 2006.

_____. Secretaria de Estado de Educação. Subsecretaria de Educação Pública. Diretoria de Educação de Jovens e Adultos. *Proposta de Educação de Jovens e Adulto*- Brasília, 2006.

_____. Resolução nº1/2012 do Conselho de Educação do Distrito Federal – CEDF.

_____. Lei 4.751 de 7 de fevereiro 2012.

ESTEBAN, M. T. e SAMPAIO, C. S. Diferença, alteridade e aprendizagem: desafios infantis ao saber docente. XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino. UNICAMP: Campinas, 2012. Disponível em: <
<http://www2.unimep.br/endipec/2355b.pdf>>
<
[http://www2.unimep.br/endipec/2355b.p](http://www2.unimep.br/endipec/2355b.pdf)
df>. Acesso em 29 nov.2013.

GRAMSCI, A. Os Intelectuais e a Organização da Cultura. Tradução de Carlos Nelson Coutinho 4ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

HOFFMAN, J. Avaliação: mito e desafio. Uma perspectiva construtivista. Porto Alegre: Mediação, 2003.

LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública, São Paulo, Edições. Loyola, 1985.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 427 DE SAMAMBAIA



LIMA, E. S. O diretor e as avaliações praticadas na escola. Brasília: Kiron,
2012.

SAVIANI, D. Escola e democracia, Campinas, SP: Autores Associados,
Coleção Polêmicas do nosso tempo, 2003.

VEIGA, I. P. A. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção
possível. 14ª edição Papyrus, 2002.

VIGOTSKY, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. São
Paulo: Martins Fontes, 2001.